

INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina
Câmpus Jaraguá do Sul – Centro

ANAELI SILVA RAMOS

ANNA KAROLYNA WOLF

CAROLINE DE ALMEIDA

EZEQUIEL ADAMSKI STACK

LAUANE VANESSA WOLFFENBUTTEL

MARIA AUGUSTA ZIMMERMANN

**O PADRÃO DA MULHER CONSTRUÍDO PELOS
CONCURSOS DE BELEZA E PELA MÍDIA**

**Jaraguá do Sul
2019/1**

ANAELI SILVA RAMOS
ANNA KAROLYNA WOLF
CAROLINE DE ALMEIDA
EZEQUIEL ADAMSKI STACK
LAUANE VANESSA WOLFFENBÜTTEL
MARIA AUGUSTA ZIMMERMANN

**O PADRÃO DA MULHER CONSTRUÍDO PELOS
CONCURSOS DE BELEZA E PELA MÍDIA**

Relatório de pesquisa de iniciação científica do programa “Conectando os Saberes” apresentado ao Instituto Federal de Santa Catarina – Câmpus Jaraguá do Sul - Centro como parte complementar à matriz curricular do curso Técnico em Modelagem do Vestuário Integrado ao Ensino Médio de Jaraguá do Sul.

Orientadora: Daiane Aparecida de Melo Heinzen

Jaraguá do Sul
2019/1

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo analisar como os padrões de beleza construídos pelos concursos e pela mídia influenciam as mulheres, além de explorar como tal estereótipo afeta o cotidiano do sexo feminino. A coleta de dados foi realizada por meio de pesquisa bibliográfica, questionário aplicado para as alunas dos Cursos Integrados em Modelagem do Vestuário e em Química e Técnico em Produção e *Design* de Moda e entrevista semi-estruturada com duas Misses da região. De acordo com os resultados, verificou-se que na perspectiva das mulheres, a mídia transforma constantemente o conceito de beleza, que são representados em concursos de beleza e compartilhados em redes sociais, afetando principalmente o sexo feminino. Diante disso, mulheres se consideram obrigadas a atingir o ideal de beleza, contudo esse triunfo, pode, muitas vezes, promover distúrbios alimentares.

Palavra chave: Beleza; Concursos de beleza; Mídia; Padrões.

Abstract

This research aimed to analyze how beauty standards built by contests and the media influence women, as well as explore how such a stereotype affects the daily lives of female sex. Data was collected through bibliographical research, in addition, a questionnaire was filled out by the students of three technical courses, namely, Clothing Modeling, Chemistry and Fashion Design and semi structured interviews with two regional misses (beauty queens) were conducted. The present results indicate that, from the point of view of women, the media constantly transform the concept of beauty, which is represented in beauty contests and shared in social networks, thus affecting mainly the female sex. Given that, women consider themselves forced to achieve the ideal of beauty, but this triumph can often promote eating disorders.

Keyword: Beauty; Beauty Contests; Media; Patterns.

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO..... | 5 |
| 2 PROBLEMA, HIPÓTESES, OBJETIVOS E JUSTIFICATIVA | 6 |
| 2.1 Problema..... | 6 |
| 2.2 Hipóteses..... | 6 |
| 2.3 Objetivo Geral..... | 6 |
| 2.4 Objetivo Específico..... | 6 |
| 2.5 Justificativa..... | 6 |
| 3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA | 8 |
| 3.1 História da beleza..... | 8 |
| 3.2 Concursos de beleza..... | 9 |
| 3.2.1 Miss Universo..... | 10 |
| 3.2.2 Miss América Latina..... | 11 |
| 3.2.3 Miss Brasil..... | 11 |
| 3.2.4 Miss Santa Catarina..... | 12 |
| 3.2.5 Miss Centenário Jaraguá do Sul..... | 12 |
| 3.2.6 Miss Corupá - Musa da Banana..... | 12 |
| 3.3 Padrões de beleza nos concursos..... | 13 |
| 3.4 Beleza na mídia..... | 15 |
| 3.4.1 Como a mídia influencia nos padrões de beleza..... | 15 |
| 3.5 Saúde nas passarelas..... | 17 |
| 4 METODOLOGIA..... | 19 |
| 5 RESULTADOS E DISCUSSÕES..... | 20 |
| 5.1 1º etapa: análise dos questionários..... | 21 |
| 5.2 2º etapa: análise das entrevistas com as Misses..... | 29 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 31 |
| REFERÊNCIAS..... | 33 |
| ANEXO 01..... | 40 |
| ANEXO 02..... | 44 |
| ANEXO 03..... | 48 |
| ANEXO 04..... | 49 |

1 INTRODUÇÃO

De acordo com Bittencourt (2011), o conceito de beleza muda ao longo dos anos, assim, conforme as épocas os padrões também sofrem transformações. Na antiguidade, uma mulher era bela se fosse robusta, transparecendo saúde, boa alimentação e reprodução. Com o passar do tempo e com o surgimento dos desfiles, a moda era ser magra, quase esquelética.

A beleza une várias definições, estando relacionada com a opinião e perspectiva de cada indivíduo. Nesse contexto, a beleza é explicitada pela mídia é que a mulher deve ser magra, alta, de pele branca e preferencialmente de cabelos loiros, sendo assim propagada pelos veículos de comunicação, que traça uma “jornada” em busca do padrão ideal e da aceitação na sociedade. Contudo, nesse percurso muitas ficam pelo caminho, derrotadas por distúrbios alimentares, como por exemplo, anorexia, bulimia, entre outras doenças.

Tendo em vista que a mídia é uma grande propagadora e construtora de estereótipos, as mulheres tentam alcançar esse padrão a qualquer preço, mesmo sabendo que é uma busca inatingível.

Modelos também acabam sofrendo muito para entrarem nesse padrão. A saúde nas passarelas, muitas vezes, é deixada de lado quando o assunto é corpo perfeito, o que acaba contribuindo com a quantidade de jovens e adultas que sofrem com distúrbios alimentares na sociedade.

Segundo Gallas, Oliveira e Shmidt (2008) “a beleza humana sempre foi cultuada, conforme as imposições de sua época”. Por esse motivo a nossa sociedade, principalmente mulheres, são afetadas e encontram dificuldades para deixar esse padrão de lado.

Neste contexto, o objetivo desta pesquisa foi analisar como os padrões de beleza construídos pelos concursos e pela mídia influenciam as mulheres.

2 PROBLEMA, HIPÓTESES, OBJETIVOS, JUSTIFICATIVA

2.1 Problema

A existência de padrões construídos pelos concursos de beleza e pela mídia podem influenciar mulheres a se moldar dentro destes padrões?

2.2 Hipóteses

- Os padrões construídos pelos concursos de beleza reafirmam o ideal de mulher alta e magra.
- A mídia reforça os padrões estéticos de beleza.

2.3 Objetivo Geral

Analisar como os padrões de beleza construídos pelos concursos e pela mídia influenciam as mulheres.

2.4 Objetivo específico

- 1) Analisar as regras apresentadas pelos concursos de beleza;
- 2) Analisar a perspectiva da Miss Corupá e Miss Centenário sobre os padrões de beleza propagados pela mídia.
- 3) Verificar qual a influência da mídia no padrão de beleza, na visão das alunas dos Cursos Integrado em Modelagem do Vestuário, Integrado em Química e Técnico em Produção e *Design* de Moda do Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Jaraguá do Sul - Centro.

2.5 Justificativa

O padrão de beleza imposto pela mídia influencia as pessoas, principalmente mulheres, a buscá-lo, se submetendo a métodos que fazem mal à saúde. Já na infância as crianças são influenciadas a seguirem esse padrão, o que pode afetar a saúde mental e física destes jovens.

Essas intervenções são feitas através da televisão, internet, revistas, concursos de beleza, e até mesmo por algumas marcas de roupa, maquiagens, entre outros. Os concursos de beleza, por exemplo, impõem que para a mulher ser bela, ela deve ter certa estrutura corporal, como: cabelos lindos, preferencialmente loiros, ser magra, ter cintura fina e ser alta.

Existem vários estudos sobre os padrões de beleza, destacando-se as pesquisas de Samarão (2007), Flor (2009) e Santos (2015).

A pesquisa de Samarão (2007), intitulada **“O espetáculo da publicidade: a representação do corpo feminino na mídia”**, faz um estudo sobre o padrão de beleza, difundido pela mídia, sobre o corpo feminino. O autor compreendeu o histórico social e cultural da sociedade brasileira e o modo que a mulher está presente nela. Concluiu-se que o corpo feminino, em publicidades, é mercantilizado como produto de consumo, não sendo tratado como um corpo ou como um gênero, e sim representado muitas vezes de forma preconceituosa e sexista. A partir da análise de conteúdos publicitários, notou-se que há muito tempo, o corpo feminino proposto pela mídia tem sido objetificado como sensual, satisfazendo os padrões impostos. Samarão destaca ainda que, o corpo da mulher está exposto como ponte para o produto, afirmando a importância de se questionar toda vez que um “corpo feminino” é exposto de forma vulgarizada em mídias comuns. Afinal, vendemos cervejas ou mulheres? lingerie ou corpos perfeitos? perfumes ou sexualidade? ”.

Já a pesquisa de Flor (2009) **“Corpo, Mídia e Status Social: reflexões sobre os padrões de beleza”** avalia a exploração do padrão de beleza em revistas femininas, e em análise da revista Claudia, identificando conteúdos de status sociais, beleza e boa forma, analisando o padrão construído pelo veículo de comunicação. Para a realização desta pesquisa foi utilizado revistas dos meses de julho à novembro de 2009. Do total do conteúdo analisado, apenas uma edição da revista não se tratava de beleza e boa forma, constituindo um padrão associado a status social e magreza.

E na pesquisa de Santos (2015) **“A beleza contemporânea, o papel da mídia na veiculação de padrões e possíveis relações com o sofrimento mental da mulher”** é analisada a influência dos modelos de beleza veiculados pela mídia e a adesão das mulheres a estes, bem como sua relação com a vida psíquica de mulheres. A pesquisa

buscou identificar os aspectos que promovem a satisfação com relação à própria imagem, verificar a importância da mídia na concepção de beleza feminina, discutir as influências dessa busca pela beleza na vida psíquica e por fim, verificar o possível desenvolvimento de patologias decorrentes ou reforçadas pelas imposições da mídia quanto ao modelo de beleza feminina.

Neste contexto, esta pesquisa contribuiu para estudos sobre o tema, pois investigou sobre um relevante evento social construtor de padrões de beleza, agregando maior quantidade de conteúdo relacionado ao assunto, concursos de beleza, e tal como é propagado pelas mídias.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 História da beleza

Para Bittencourt (2011) o conceito de beleza muda ao longo dos anos. Assim, o considerado “belo” acumula diversas mudanças e padrões distintos. Na antiguidade, uma mulher, era bela se fosse robusta, transparecendo saúde, boa alimentação e reprodução. Com o passar do tempo e com o surgimento dos desfiles, a moda era ser magra, quase esquelética.

Para Costa, *et al.* (2010) a beleza pode ser definida como uma qualidade de algo que é agradável aos sentidos. As diferentes culturas têm padrões específicos e relativos sobre o que é atrativo e desejável. Então, o corpo belo seria aquele cuja as formas provocasse tais sensações de prazer, e o padrão seria as formas corporais que fossem agradáveis aos sentidos de diferentes indivíduos.

Segundo Talmann (2013, s.p apud SILVA, 2013) “a beleza é subjetiva, está nos olhos de quem a vê”, apesar disso, para Gallas, Oliveira e Shmidt (2008) “a beleza humana sempre foi cultuada, conforme as imposições de sua época”.

Já para Duarte Jr (2009, apud Sampaio e Ferreira,) “Beleza é uma maneira de nos relacionarmos com o mundo. Não tem a ver com formas, medidas, proporções, tonalidades e arranjos pretensamente ideais que definem algo como belo”

Por mais que se altere de um lugar para outro, de uma época para outra, de uma raça para outra, beleza será sempre conceitual. E o que se conclui é que os

conceitos de beleza moldaram e moldam as sociedades atuais, ditam o que usar e não usar, o que comer, o que vestir... Enquanto o mundo for mundo, e principalmente, globalizado, os padrões do que é belo vão estar sempre mudando (BITTENCOURT, 2011).

Ainda para Costa, *et al.* (2010, p. 392) “o padrão de beleza corporal seria um conjunto de características que um corpo deveria apresentar para ser considerado como belo por um determinado grupo de indivíduos.”

O surgimento de preferências sobre o padrão de beleza e o acordo com as diferentes culturas sobre o que é ser atraente, desafiam uma visão de longa data de que nossas preferências refletem padrões arbitrários de beleza estabelecidos pelas culturas. Os teóricos propuseram que as preferências de face podem ser adaptadas para a escolha do parceiro, pois traços atraentes sinalizam aspectos importantes da qualidade. Outros argumentaram que podem ser simplesmente subprodutos da maneira como o cérebro processa as informações (RHODES, 2005).

Atualmente a sociedade considera que “o indivíduo aceitável” é aquele que segue ou se enquadra no padrão social dominante. Quem não se adapta a este padrão vive “à margem da sociedade”, sendo culpado por não possuir ou se aproximar deste ideal” (SANT’ANNA, 2005).

O ser humano é persuadido a atingir um padrão de beleza perfeito, podemos dizer que, principalmente adolescentes, se vêem obrigadas a amadurecer e assim “fazem cirurgias precocemente para se sentirem valorizadas, bonitas, e não excluídas nessas hierarquia da beleza” (GALLAS, OLIVEIRA e SHMIDTT, 2013).

Neste contexto, podem-se destacar os concursos de beleza, os quais também contribuem para construção de um padrão de beleza, tema apresentado a seguir.

3.2 Concurso de beleza

Os concursos de beleza começaram a se propagar na segunda metade do século XX. Qualquer âmbito territorial: país, comunidade, município ou aldeia, grêmios ou feiras tinham sua própria competição. Esses “Concursos de Miss” são atividades lúdicas que buscam eleger modelos universais de sensualidade e beleza, às vezes com viés político e mercadológico.

Miss é uma palavra de origem inglesa que significa senhorita. A primeira colocada em um concurso que elege a mulher mais bonita de um lugar ou a que teve a maior preferência dos julgadores.

Realizado desde 1952, o concurso de beleza feminino de dimensão mundial, começou como um método de marketing de uma marca californiana de roupas de banho e foi televisionado pela primeira vez em 1955 (LIMA, 2017).

Habitualmente são focados na beleza corporal da candidata, além de agregarem uma avaliação da inteligência, personalidade e talento especial. As candidatas que suprem esse leque de exigências são chamadas como "rainhas da beleza". As misses são apresentadas como mulheres empoderadas, que se interessam por assuntos relevantes, como mulheres de opinião. Apesar de todo glamour, elas são mulheres comuns, que não exploram excessivamente o corpo para vender sua imagem.

"Pela TV, uma comentarista disse que a atual proposta do concurso é avaliar a 'beleza com propósito', para que a miss exerça uma mudança no mundo, participando de projetos sociais e ações que possam inspirar crianças ao redor do globo. Entretanto, a aparência continua sendo o primeiro e principal filtro para ser essa representante universal" (STEFANELLI, 2017).

Para especialistas, o principal motivo que leva o seguimento dos concursos e ao número significativo de inscrições é o fato de que a beleza continua sendo um forte valor da cultura ocidental, potencializado através dos veículos de comunicação, como a televisão e a internet (BITTENCOURT, 2010).

A seguir são apresentados alguns tipos de concursos de beleza.

3.2.1 Miss Universo

Miss Universo é a mais importante competição internacional de beleza feminina. Ao ganhar o concurso a vencedora leva um ano de contrato com a *Miss Universe Organization*, um prêmio em dinheiro, joias, roupas e passa seu reinado viajando pelo mundo levando a mensagem de controle de doenças, fome, pobreza e de paz. Além disso, ela fica todo o seu reinado hospedada em um apartamento da Trump Tower, na cidade de Nova York (PEPINO, 2017).

Nesse concurso, a beleza das participantes é rigorosamente avaliada e não se pode negar que existe um padrão esperado para as candidatas. Apesar de ser extremamente importante para o concurso, a beleza não é o único quesito avaliado pelos juízes. A vencedora vai representar a organização do concurso e uma parcela da população, por isso precisa de outras qualidades, como por exemplo uma personalidade que chame a atenção dos jurados e se destaque entre as demais (PEPINO, 2017).

3.2.2 Miss América Latina

É realizado, anualmente, desde 1981. O evento tem sede em Miami, nos Estados Unidos e geralmente é realizado em países caribenhos ou no México. Tem o objetivo de destacar a beleza latina e promover a fraternidade entre as nações, colaborar com obras de caridade e a promoção do turismo.

A Miss América Latina percorreu os concursos nas etapas da América do Norte, Central e do Sul com suas produções anuais e seus proprietários estenderam esta jornada para a Europa com visitas oficiais durante seus respectivos reinados.

O Brasil ganhou quatro vezes o concurso Miss América Latina, em 1994 ganhadora Priscila Furlan, em 1998 ganhadora Aline Resende, em 2001 ganhadora Grace Martins e, em 2013, ganhadora Julia Guerra (MISS AMÉRICA LATINA DEL MUNDO, 2018).

3.2.3 Miss Brasil

O concurso Miss Brasil visa eleger uma representante para a beleza da mulher brasileira. Considerado o maior concurso de beleza do país, o Miss Brasil revela a mulher mais bonita do Brasil. Representantes dos 26 estados mais o Distrito Federal demonstram confiança e força.

“Muito mais do que uma referência de beleza, a Miss desempenha um papel fundamental na sociedade: representar a voz e a alma da mulher contemporânea, que busca cada vez mais o respeito, os direitos iguais e o valor de suas opiniões. Ser bela, carismática e simpática é essencial. No entanto, é preciso saber usar essas qualidades para transformar, engajar e fazer a diferença. A personalidade da Miss deve transcender em suas atitudes, porque a coroa não representa somente seus aspectos físicos, mas também a sua responsabilidade e o compromisso em inspirar as pessoas a se tornarem seres humanos melhores para o mundo” (MISS BRASIL BE EMOTION, 2018, n.p.).

3.2.4 Miss Santa Catarina

É o concurso que elege a candidata mais bonita de Santa Catarina, para concorrer ao Miss Brasil. O Miss Santa Catarina foi idealizado pelo empresário Túlio César Cordeiro, destacando-se os seguintes concursos:

- Miss Balneário Camboriú – Desde 1980 a 2006;
- Miss Itajaí – Desde 2001 a 2006;
- Miss Itapema – Desde 2000 a 2006 (Miss Santa Catarina Oficial, 2015).

Como é de costume, Santa Catarina é o primeiro estado a eleger seus representantes para o Concurso Nacional de Beleza, neste caso, o de 2018. 12 misses concorreram no Centreventos Itajaí, na fase final do concurso, que já havia tido diversas provas preliminares. A escolhida do corpo de jurados foi Débora Silva, Miss Rio Negrinho, agora Miss Santa Catarina 2018.

Ainda sobre o concurso catarinense de 2018, no espírito do Beleza (*Beauty With a Purpose*), as candidatas arrecadaram 640 fraldas geriátricas que foram doadas à casa de repouso Imaculada Conceição, de Imbituba (CONCURSO NACIONAL DE BELEZA, 2018).

3.2.5 Miss Centenário Jaraguá do Sul

As festividades do Centenário de Jaraguá do Sul foram celebradas em 25 de julho de 1976, como uma edição especial do concurso Miss Jaraguá do Sul, e ficou na memória de muitas pessoas. A exposição de produtos rurais e agrícolas foi o principal evento das comemorações de 100 anos do município. Ursula Mueller recebeu o título de Miss Centenário Jaraguá do Sul quando tinha apenas 17 anos, ela representou o Juventus no concurso e desfilou em noite de gala junto a outras sete candidatas, para um corpo de jurados formado por pessoas de destaque social (COSTA, 2016).

3.2.6 Miss Corupá - Musa da banana

O concurso Musa da Banana é para jovens de 16 a 25 anos, sendo realizado ensaios para as candidatas, na cidade sede do evento.

O desfile oficial do concurso Musa da Banana, geralmente, acontece em agosto, no Seminário Sagrado Coração de Jesus, em Corupá. Tem como objetivo escolher uma representante para a cidade, que irá participar em nome da cidade em concursos da região.

3.3 Padrão de beleza dos concursos

Todas as integrantes dos concursos de beleza, apesar dos diferentes países, geralmente seguem o mesmo padrão: são altas, magras, corpo perfeito, sempre lindas e elegantes. Esses concursos elegem aquela que atende o padrão de beleza mais adequado (CRISTINA, 2014).

No Quadro 1 são apresentadas as principais regras/critérios necessários para participar dos concursos de beleza.

| CONCURSOS DE BELEZA | REGRAS / CRITÉRIOS | FONTE |
|---------------------|---|---|
| Miss Universo | <ul style="list-style-type: none"> • Nunca ter sido casada, nem ter tido casamento anulado, e nem tampouco ter dado a luz a uma criança; • Possuir uma perfeita saúde, ter postura, personalidade, charme e beleza de formas e rosto. • A candidata precisa ter entre 18 e 27 anos no ano do concurso; • É obrigatório que ela apresente a nacionalidade do país que estiver representando. | <p>CORDEIRO (2017)</p> <p>PEPINO (2017)</p> |
| Miss Brasil | <ul style="list-style-type: none"> • Ser cidadã brasileira por um período de pelo menos 12 meses que antecedem a realização do concurso; • Ter no mínimo 18 anos e no máximo 26 anos até o dia correspondente ao ano do concurso; • Nunca ter sido casada, nem ter tido casamento anulado; • Nunca ter sido mãe, e não estar grávida; • Nunca ter sido fotografada ou filmada totalmente despida, expondo os seios e partes íntimas; | <p>CORDEIRO (2017)</p> |

| | | |
|---------------------|--|-----------------|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Nunca ter sido fotografada ou filmada em cena de sexo explícito; • Ter estatura mínima de 1,70. | |
| Miss Santa Catarina | <ul style="list-style-type: none"> • As candidatas municipais devem, obrigatoriamente, representar um município do Estado de Santa Catarina; • Tatuagens são aceitas pequenas e em lugares discretos; • Não podem ser mães, nem estar grávidas; • Não podem ser ou terem sido casadas, nem terem tido um casamento anulado; • Ser do sexo feminino e não podem ter feito nenhum procedimento cirúrgico de readequação de sexo; • Ter 18 anos completos até o dia 01 de janeiro, e 27 anos incompletos até o dia 01 de janeiro do ano do concurso; • As medidas de corpo devem se aproximar de 90 cm de quadril, 60 cm de cintura e 90cm de busto; • Devem ter no mínimo nível superior (completo ou incompleto) ou tecnólogo (completo ou incompleto); • Ter a capacidade de realizar as atividades do dia a dia com tranquilidade e com menor esforço; • É proibida a participação de candidatas que em algum momento tenham sido fotografadas ou filmadas totalmente despidas. | CORDEIRO (2017) |

Quadro 1. Regras dos concursos de beleza

Fonte: Construída pelos autores.

Em síntese, observa-se que as regras comuns para todos concursos são: ser do sexo feminino e não ter feito nenhum procedimento cirúrgico de readequação de sexo, ter 18 anos de idade completos, não ter sido casada, nem ter tido casamento anulado, não ter sido mãe e não estar grávida e nunca ter sido fotografada ou filmada totalmente despida, expondo os seios e/ou partes íntimas.

3.4 Beleza na mídia

Segundo Silva, *et al.* (2013) a mídia tem uma história longa e cheia de mudanças. Pode-se dizer que a mídia vem evoluindo de acordo com a comunicação e a tecnologia, pois uma depende da outra, para finalmente conseguir chegar ao consumidor.

Não se pode negar que a mídia tem um poder de persuasão, e pode revolucionar uma sociedade inteira a partir do momento que impõe um padrão, fazendo com que muitas pessoas não se sintam aceitas em determinados grupos. Hoje em dia “torna-se irreal, pensar a cultura e as ações sociais sem relacioná-las às mídias” (BALDANZA e ABREU, 2006).

Um dos veículos da mídia, as revistas, estampam em suas capas pessoas esculturais, com a pele sedosa e brilhante. Apesar de passar por alguns tratamentos de *photoshop*, influenciam as mulheres que se submetem a tratamentos, mesmo que inviáveis, para entrar nesse “grupo” e não sofrer preconceito.

O problema não está na sociedade, e sim em cada um, pois devemos nos aceitar da maneira que somos (OLIVEIRA, 2015).

3.4.1 Como a mídia influencia nos padrões de beleza

De acordo com Gallas, Oliveira, Shmidt (2008) a busca por padrões foi, e tem sido até hoje, incentivada pela mídia. Esse imperativo moral de beleza, imposta pela sociedade e pela mídia, de forma geral, provoca uma cobrança por um corpo ideal. Muitas vezes transformando-se em uma luta acirrada para conquistar a aparência tão valorizada. Segundo Baldanza e Abreu, (2006) as pessoas tendem cada vez mais a absorver padrões de aparência física realçados pela TV em diversos programas, desde telenovelas, até jornais, programas de auditório ou mesmo em propagandas de produtos expostos nos horários comerciais, a partir daí, “descobriu-se que era possível modelar consciências, criar ou destruir expectativas, mobilizar ou desmobilizar pessoas” Lopes (2004, apud BALDANZA e ABREU, 2010, p. 93).

O corpo torna-se um capital e a mídia procura legitimar interesses relacionados à comercialização de produtos e serviços destinados à promoção e manutenção a boa forma física e a da beleza.

A mídia possui ingredientes que fazem parte do processo de hipnose e sedução produzidas pelas imagens. Por isso, quando mostrados em novelas, propagandas publicitárias, dentre outras vias da mídia, o consumidor se sente induzido pelas figuras que são apresentadas, uma vez que a intenção realmente é essa, hipnotizar o consumidor para despertar nele o desejo de se tornar parecido (APOSTÓLICO, 2006 s.p apud SILVA, *et al.* 2013).

Assim, a fim de vender seus produtos e relacioná-los a uma novela ou artista famoso: “um acessório ou uma roupa usada pela atriz principal, tudo é minuciosamente preparado para os sonhos e ambições dos telespectadores” (TRINCA, 2004, p. 10).

Como cita Ivanir Glória de Campos (2008) e Chaui (2006), em seu livro *Simulacro e Poder*: “uma análise da mídia cita que o jornalismo tornou-se protagonista da destruição da opinião pública”. Ou seja, os princípios estão sendo cada vez mais esquecidos, para ser substituídos por tudo o que a mídia vem nos induzindo a ser, usar e querer (SILVA, *et al.*, 2013).

De acordo com Gallas, Oliveira, Shmidt (2008), nos diferentes veículos pode se perceber um verdadeiro bombardeio de propostas de transformação do corpo. E esse impacto faz com que nos dia de hoje, passe a ser imperativo buscar atingir o padrão de beleza exigido pela sociedade.

“Santos e Veloso (2010) ressaltam que a imagem feminina representada pelos meios de comunicação apresenta uma linha evolutiva em termos estéticos, que variam através dos anos e nesse período têm sugerido padrões e modelos para o consumo da sociedade. O comportamento social recebe influências dessa mídia no que diz respeito à formatação de um corpo ideal, considerado símbolo de sucesso e poder entre as mulheres dessas gerações. A padronização desse modelo determina uma série de fatores desde os de ordem psicológica até os de ordem social que cria o pensamento responsável pela construção de um novo feminino, caracterizado por um corpo artificial, construído e surreal” (GRACIANO e EMILIANO, 2015).

A busca pelo padrão de beleza se tornou um vício. Não satisfeitas com o corpo, as pessoas se prejudicam tentando transformá-lo, e mesmo abaixo do peso elas não se contentam, porque querem o "corpo perfeito".

Anorexia, bulimia e vigorexia são exemplos dos resultado da busca pelo inatingível, tema apresentado no próximo tópico.

3.5 Saúde nas passarelas

A saúde nas passarelas acabava sendo deixada de lado quando o assunto era corpo perfeito, mas com o passar dos anos foi se dando mais importância para isso e esquecendo a excessividade na busca da mulher perfeita. No decorrer do tempo, os concursos vieram trabalhando mais o empoderamento feminino e não uma padronização de mulheres a partir do estereótipo escolhido.

A miss universo 2017, Demi Leigh Nel-Peters, diz que:

“as últimas edições do Miss Universo vêm mostrando um novo perfil de mulher e de miss. Vimos isso em 2016 e agora, em 2017. Misses com medidas acima dos padrões, com 90cm de busto, 60cm de cintura e 90cm de quadril, e a valorização de suas histórias de vida. Candidatas que se destacam em suas profissões (ou profissões ditas masculinas) e atuantes em causas sociais têm obtido muito destaque” (NEL-PETERS, 2017).

Entretanto, demorou muito tempo para acontecer essa preocupação e conscientização diante dos organizadores do eventos, e no decorrer de anos da cultura dos concursos de beleza muitas mulheres que participavam de concursos ou aquelas que buscavam entrar para esse mundo desenvolviam problemas com o excesso de preocupação da aparência física, acarretando muitos outros problemas como doenças psíquicas e físicas.

As modelos são consideradas cabides, usadas para mostrar a roupa que estão vestindo. Por isso é exigido que elas sejam magras, para caber nos tamanhos das provas sem que a peça fique apertada ou algo do tipo.

Pessoas que não são gordas e que se preocupam excessivamente com seu peso a ponto de fazer dietas que fazem mal à saúde, podem, ao longo do processo desenvolver problemas psicológicos e/ou doenças, como a anorexia, por exemplo. Pode-se citar, o exemplo da modelo brasileira, Ana Carolina Reston Macan, 21 anos, 1,74 metros de altura, 40 quilos, que morreu em função da doença.

A palavra “distúrbio” significa desajuste, perturbação, defeito e doença (Aurélio, 2018). Os distúrbios alimentares se manifestam através de uma nutrição desequilibrada, que pode trazer graves problemas de saúde e até levar à morte (APRILE, 2006).

Distúrbios mais comuns, citados na literatura, que afetam modelos do mundo todo são: anorexia, bulimia, vigorexia.

A **anorexia** é um transtorno alimentar, onde o paciente sofre constantemente com a não aceitação de seu corpo da maneira como ele é, tendo a impressão de que está com o peso acima da realidade. Esta ideia pode causar um distúrbio alimentar, provocando a perda de peso acima do que é considerado saudável e também desenvolver estresse.

As pessoas anoréxicas desenvolvem um medo intenso de engordar, mesmo quando são extremamente magras, chegando até a tomarem medidas extremas para alcançar melhores resultados de emagrecimento.

Esta doença é complexa, pois envolve problemas psicológicos, fisiológicos e sociais. Chama-se o paciente com anorexia de anoréxico e ele também pode desenvolver bulimia (MINUTO SAUDÁVEL, 2017).

A **bulimia** é um transtorno alimentar causado por um distúrbio psicológico que acontece geralmente mulheres jovens. A pessoa com bulimia é capaz de ingerir grandes quantidades de comida em pouco tempo para, em seguida, utilizar alguns métodos compensatórios e se livrar do que ingeriu, evitando o aumento de peso. Alguns dos meios utilizados são: vômito auto-induzido, jejum, uso de laxantes e diuréticos.

Um fator que dificulta a detecção da doença é o fato das pessoas bulímicas não apresentarem grande variação, ou perda de peso como acontece nos casos de anorexia. Por isso, muitas vezes a família só descobre a doença quando surgem complicações como: desidratação, dores musculares e câimbras, inflamação na garganta (causada pelo hábito de forçar o vômito) e desequilíbrio eletrolítico (PACIEVITCH, 2018).

A **vigorexia**, também conhecida por Síndrome de Adônis ou Transtorno Dismórfico Muscular, é considerada uma doença psicológica caracterizada pela insatisfação constante com o corpo, em que a pessoa se enxerga muito magra e fraca quando na verdade é forte e possui músculos bem desenvolvidos, assim, tem como objetivo o aumento da massa muscular. É comum em pessoas entre 18 e 35 anos e leva à prática exaustiva de exercícios físicos, sempre com aumento de carga, além da preocupação excessiva com a alimentação e uso de anabolizantes e suplementos alimentares, que podem trazer riscos para a saúde (BRUCE, 2018).

4 METODOLOGIA

Esta pesquisa teve como objetivo analisar como os padrões de beleza construídos pelos concursos e pela mídia influenciam as mulheres. Inicialmente, foi realizada pesquisa bibliográfica, com a finalidade de conhecer o estado da arte sobre o assunto, em artigos, sites, livros, regulamentos, reportagens além de outros meios da esfera acadêmica e jornalística. Para Manzo (1971 apud Marconi e Lakatos 2010, p 32), a bibliografia relevante “oferece meios para definir e resolver, não somente problemas já conhecidos, como também explorar novas áreas onde os problemas não foram esclarecidos suficientemente.”

Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa e qualitativa. A análise quantitativa justifica-se pela aplicação do questionário, que teve como objetivo de reunir informações “generalizando a partir de uma amostra para população, para que possa ser feita uma dedução sobre algumas atitudes ou comportamentos dessa população” (Babbie, 1990 apud Creswell, 2010). Já a abordagem qualitativa tem como característica a particularidade e interpretação de dados, reunindo pontos de vista, envolvendo questões abertas, em pequeno número que se destinam a gerar concepções e opiniões dos participantes, com a finalidade de se compreender a influência dos concursos de beleza no cotidiano da mulher a partir de entrevistas.

A coleta de dados ocorreu em duas etapas: através de questionários, que apresentaram uma maneira rápida de obter um grande número de dados, atingindo um maior número de pessoas simultaneamente. O questionário teve uma estrutura em sua maioria com perguntas objetivas, além de questões abertas e de múltipla escolha destinados às alunas do Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Jaraguá do Sul - Centro, dos Cursos Integrados em Modelagem do Vestuário e em Química e Técnico em Produção e *Design* de Moda. Assim se verificou a influência dos veículos de comunicação como a televisão, internet, revistas e até mesmo marcas de roupa e maquiagens, geradoras de determinado padrão, no cotidiano dessas pessoas.

A segunda etapa foi por meio de entrevista semi-estruturada online. A entrevista consiste em uma conversa onde a entrevistada tenha certa liberdade para responder, além de oferecer uma maior flexibilidade, dando oportunidade para dados que não se

encontram em fontes documentais e que sejam relevantes e significativas (Marconi, 2010). A entrevista foi realizada em fevereiro de 2019 com Úrsula Mueller, Miss Centenário de Jaraguá do Sul (1976), e em março de 2019 com Analice Bueno Gonçalves, 3º lugar no Garota Amizade FM 2014, Miss Continente Corupá no Miss Continente SC 2016, 2º princesa na Escolha de Rainha Sociedade Guarani 2017, 1º princesa no Musa da Banana 2018, e recebeu a faixa de Miss Corupá 2019. Sendo possível fazer uma análise comparativa entre os concursos, sendo um de época e outro mais recente. E assim analisar o padrão apresentado pelas candidatas, a percepção de cada uma sobre a influência da mídia na construção do padrão e sobre o funcionamento e organização dos concursos.

Desta maneira, reuniu-se informações sobre a evolução e como foi o processo de realização dos concursos. Além de opiniões das misses sobre como vêem a influência da mídia nos concursos.

Por fim, foi realizada análise de dados a fim de confirmar ou refutar as hipóteses desta pesquisa e atender os objetivos propostos.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

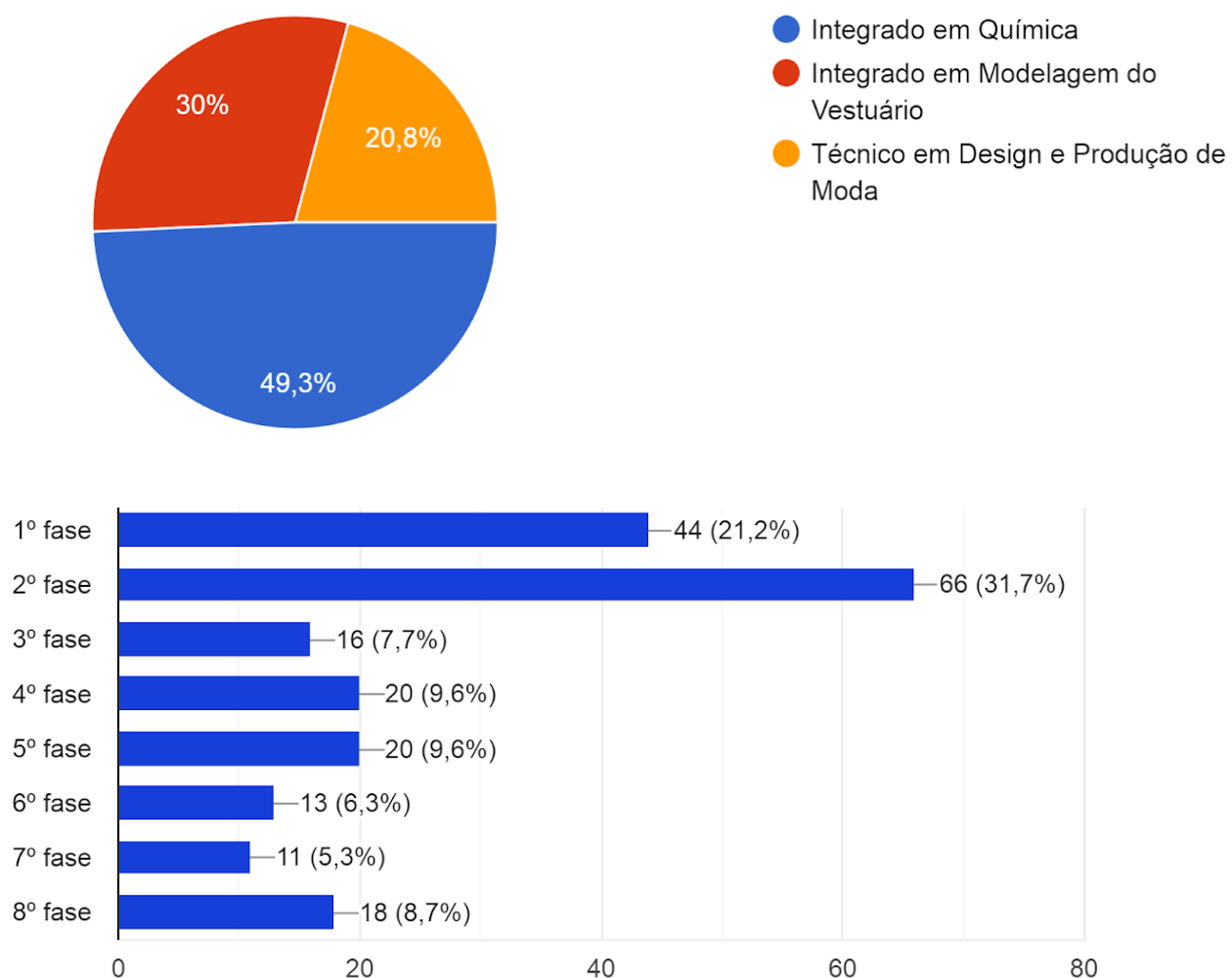
A análise de dados a seguir é apresentada em duas etapas. A primeira etapa mostra o resultado da aplicação do questionário com 210 alunas dos Cursos Integrado em Química, Modelagem do Vestuário e Técnico em Moda, o qual apresenta onze questões objetivas e três discursivas. Considerando o volume de respostas das três questões discursivas, foi realizado um agrupamento por similaridade das respostas para análise e apresentado em anexo as respostas na íntegra.

A segunda etapa apresenta o resultado das entrevistas com as misses.

5.1 Primeira etapa: análise dos questionários

Qual seu Curso?

207 respostas

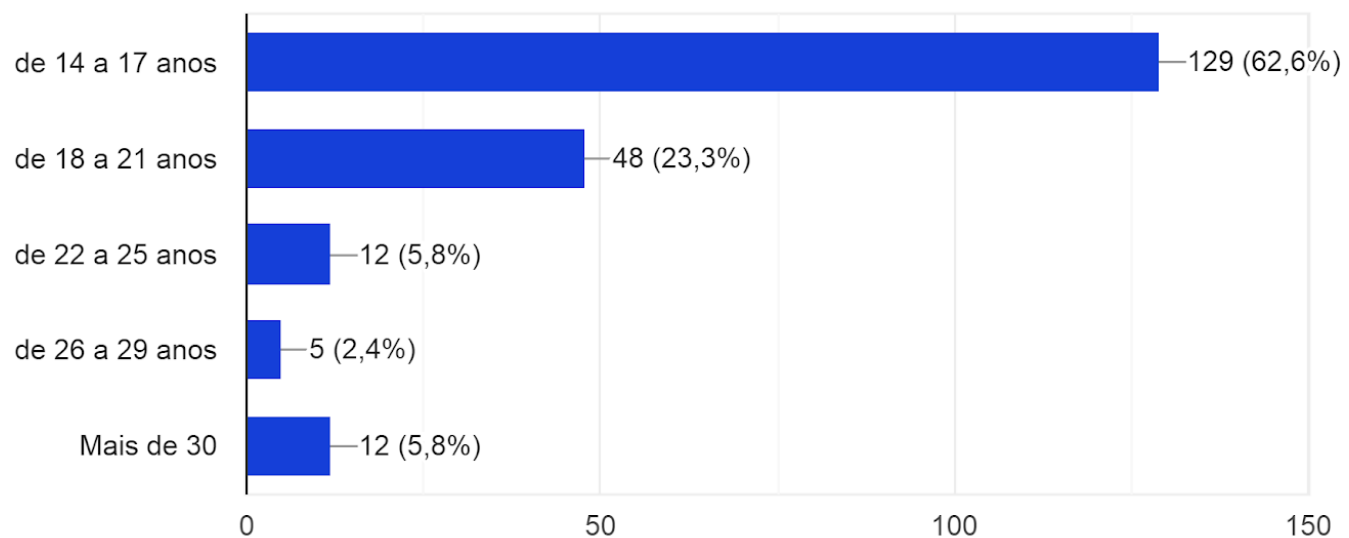


A primeira pergunta foi para identificar o curso das participantes. Verifica-se que a maior parte das alunas compõem o curso de Integrado em Química (49,3%), e o restante divide-se em Integrado em Modelagem de Vestuário (30%) e Técnico em Design e Produção de Moda (20,8%). O maior número de participantes do curso Integrado em Química, justifica-se pelo maior tempo de implantação do curso no IFSC Câmpus Jaraguá do Sul - Centro.

Verifica-se, também, que a maioria das alunas respondentes são da 2ª fase (31,7%) e 1ª fase (21,2%) dos respectivos cursos.

Qual sua idade?

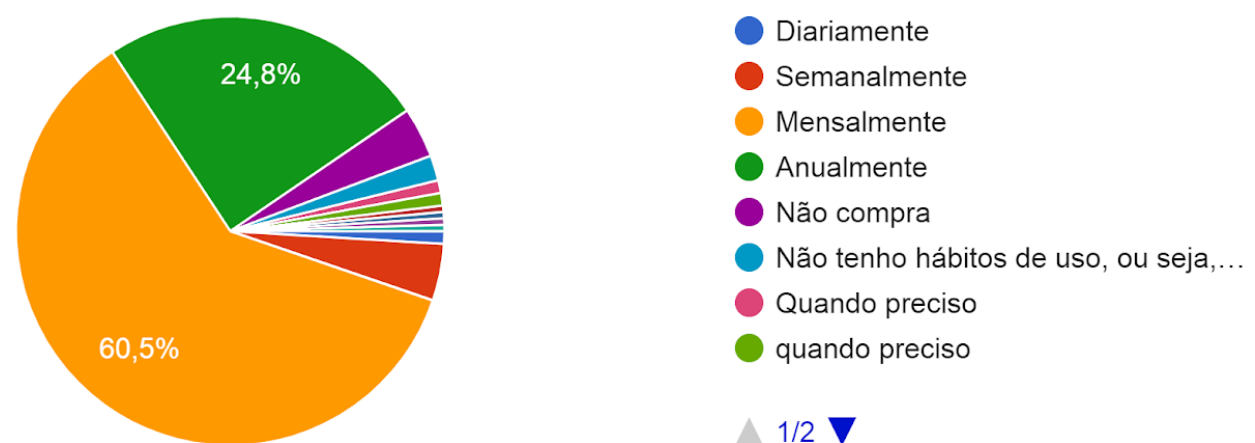
206 respostas



Essa questão teve o intuito de distinguir a faixa etária das estudantes. Constatou-se que a maior parte das alunas estão entre 14 a 17 anos (62,6%), pois o maior número de respondentes pertencem aos Integrados (Química e Modelagem do Vestuário), enquanto as outras variam entre 18 a mais de 30 anos, sendo algumas alunas das últimas fases do Integrado e as estudantes do Técnico em Produção e *Design* de Moda.

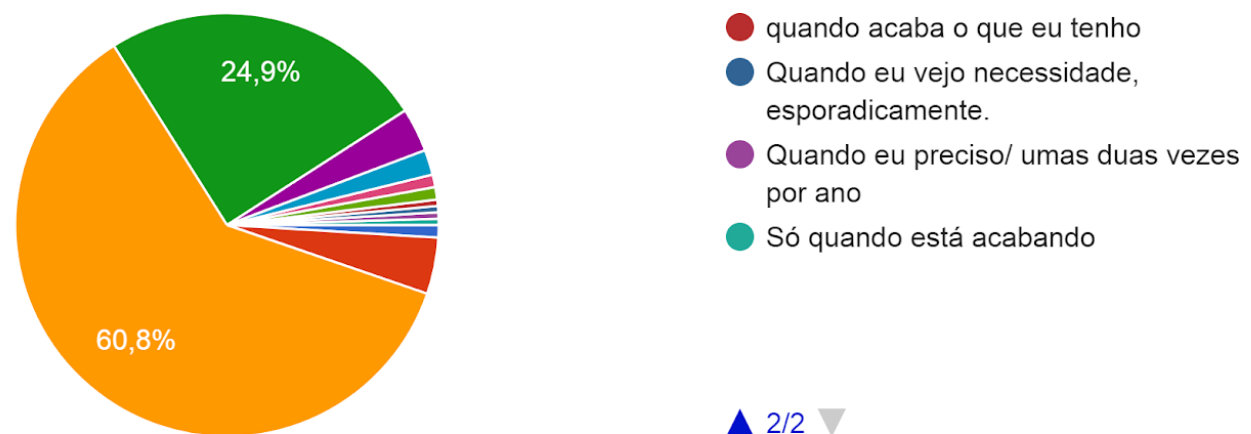
Com que frequência você compra cosméticos?

210 respostas



Com que frequência você compra cosméticos?

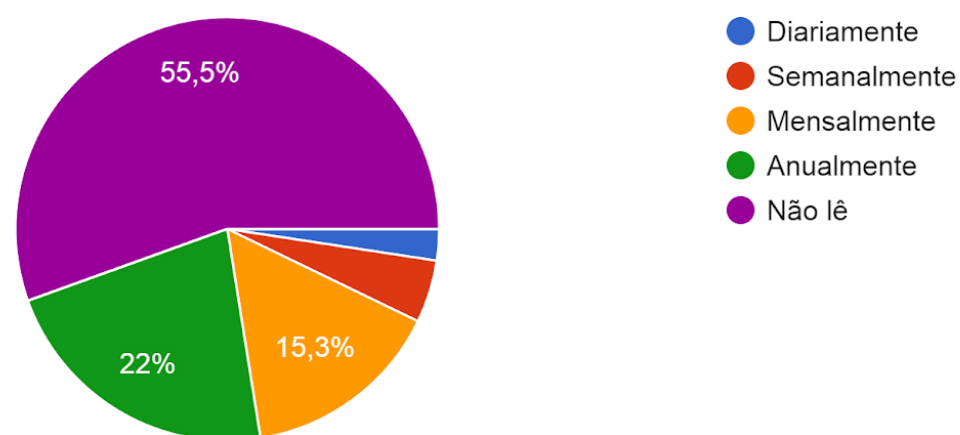
209 respostas



Com essa pergunta buscou-se identificar se as participantes se preocupam com a sua aparência e o cuidado com a mesma, ao comprar cosméticos. A maioria afirmou que compra cosméticos mensalmente (60,8%), uma minoridade que compra anualmente (24,9%), e o restante varia diante da necessidade, semanalmente, ou não compra.

Com que frequência você lê revistas de beleza?

209 respostas

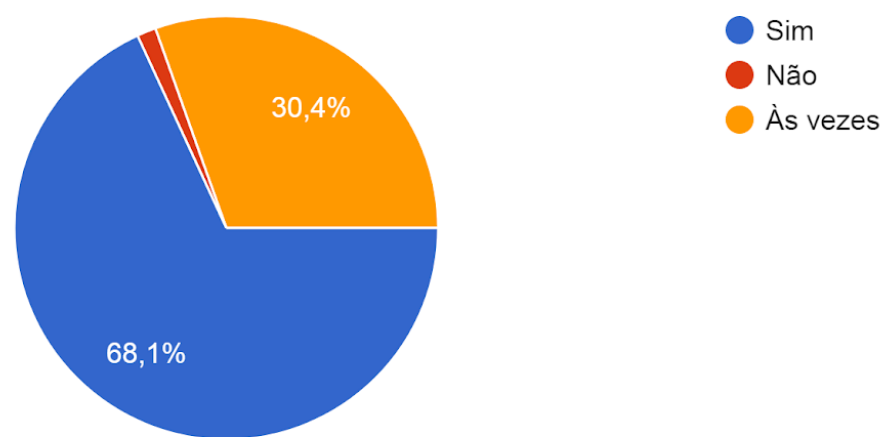


Verifica-se que mais da metade das participantes não lê revistas de beleza (55,5%), enquanto a menor parte divide-se em anualmente (22%), mensalmente (15,3%), semanalmente (4,8%) e diariamente (2,4%). De acordo com (Venticinque, 2018), o maior número de estudantes que não leem, pode estar relacionado ao fato de que o brasileiro lê

pouco. Praticamente metade dos brasileiros não lê, tendo uma média geral de dois livros por ano.

Você observa a aparência física de outras mulheres?

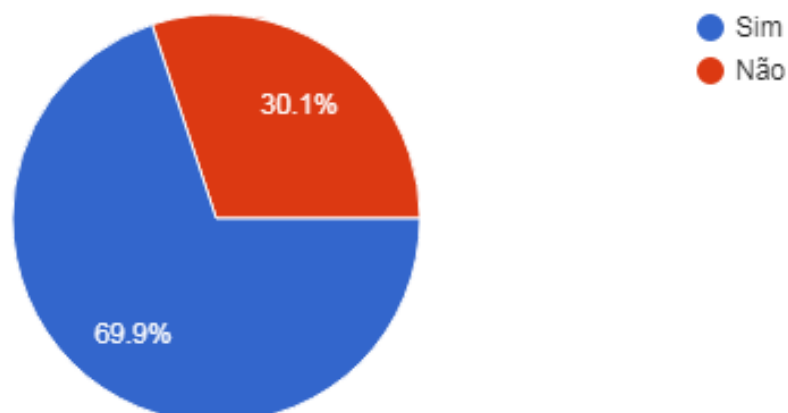
207 respostas



Conforme o gráfico, se constata que mais da metade das participantes (68,1%) observam o físico de outras mulheres, em seguida, 30,4% afirmaram que isso acontece na maioria das vezes e a minoria (1,4%) responderam que não observam. Segundo Bello (2018) o grande número de mulheres que se comparam tem relação com as experiências passadas de discriminação por causa do gênero feminino ou porque as mulheres se sentem em minoria, estando, então, em constante competição.

Se você se compara, sente-se em desvantagem em relação a isso?

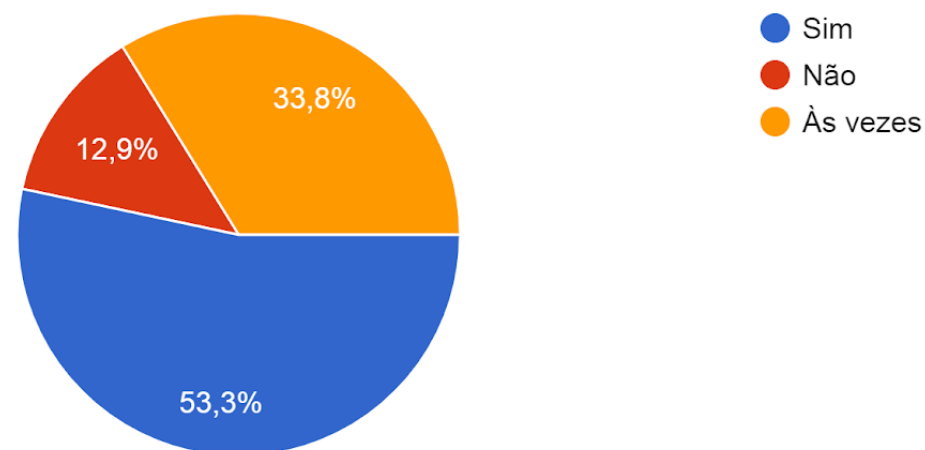
206 respostas



De acordo com o gráfico acima, mais da metade das participantes ao se comparar sentem algum tipo de desvantagem, (69,9%), enquanto a minoria (30,1%) afirma não se sentir inferior.

Você tem estado preocupada com sua forma física?

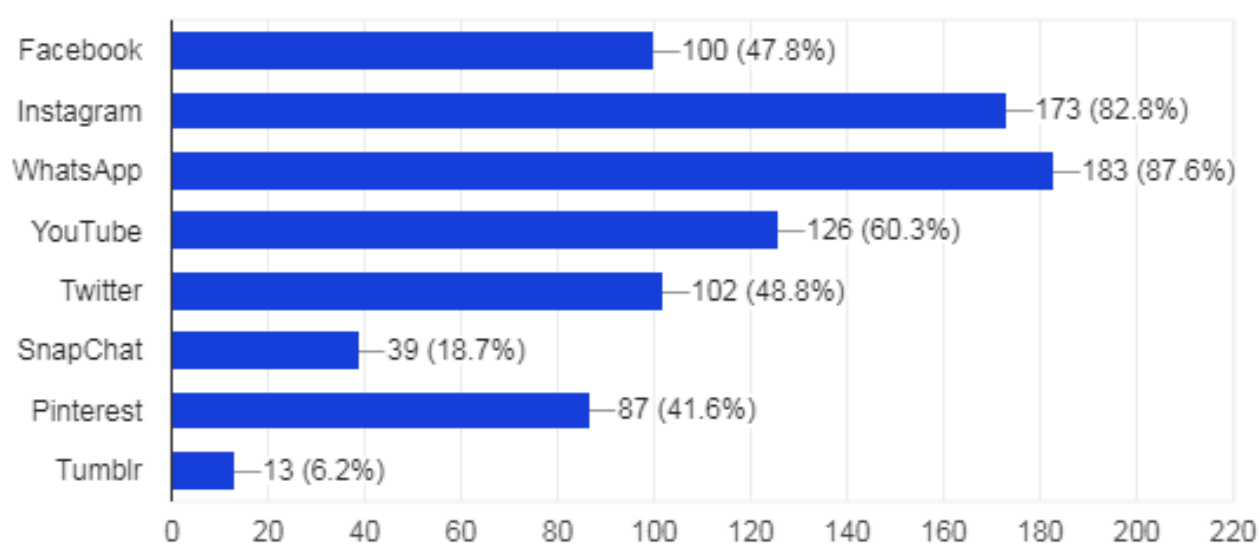
210 respostas



O gráfico mostra que a maioria das alunas (53,3%) se preocupam com a sua forma física, enquanto 33,8% responderam às vezes e a minoria que corresponde a 12,9% não se preocupam. Estudo do Ibope sobre hábitos de saúde e consumo da mulher brasileira, mostra que 40% das mulheres dizem fazer dieta constantemente e isso demonstra uma certa preocupação com a forma física (G1, 2011).

Quais redes sociais você mais usa?

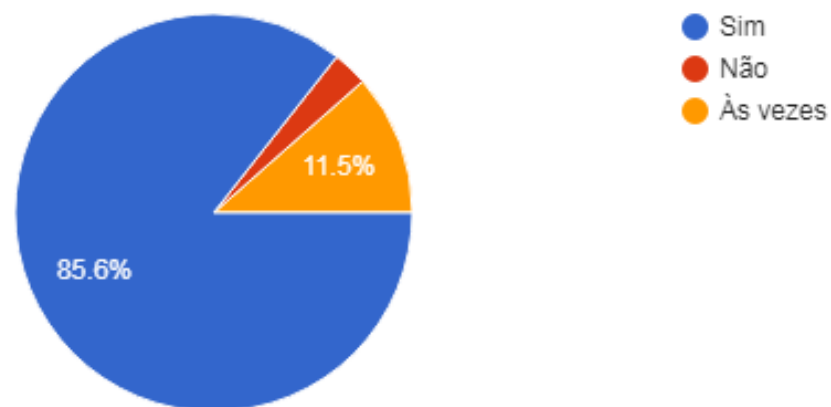
209 respostas



A rede social mais utilizada é o WhatsApp com 87,6% e em segundo lugar ficou o Instagram com 82,8%.

Você percebe exposição do corpo feminino em redes sociais?

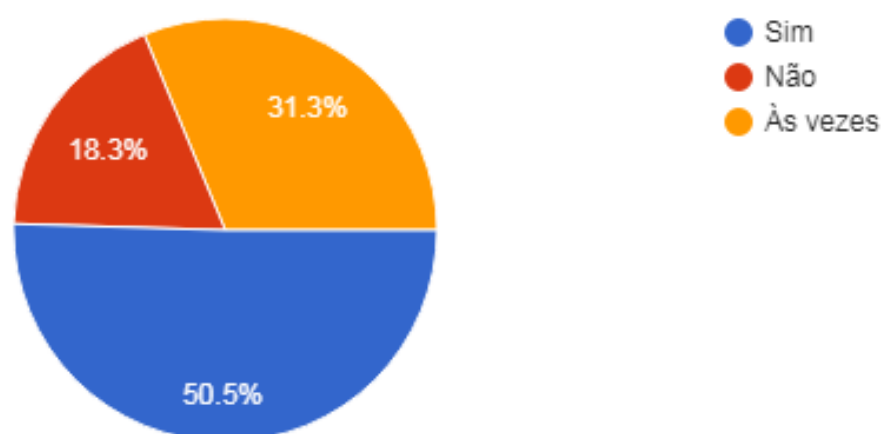
209 responses



Conforme mostra o gráfico, a maioria das alunas (85,6%) disseram que percebem a exposição do corpo feminino em redes sociais, enquanto a minoria (2,9%) disseram que não percebem. Adicionalmente, a Miss entrevistada, Analice Bueno Gonçalves, afirmou que as redes sociais estão em alta, e o estereótipo propagado pelas redes, é aceito e compartilhado, atingindo ainda mais pessoas.

A mídia influencia sua formação de opinião sobre a imagem do corpo feminino?

208 responses



A maioria das participantes (50,5%) disseram que se sentem influenciadas pela mídia na formação de opinião sobre a imagem do corpo feminino, aproximadamente um terço (31,3%) disse que sente essa influência às vezes e a minoria (18,3%) respondeu que não. Uma evidência dos dados, é a afirmação de Úrsula Mueller, Miss Centenário, em que admite, que a influência exercida pela mídia sobre as pessoas reflete nos concursos de beleza, “jurados são pessoas, e como tanto influenciáveis” declara a entrevistada.

Questões abertas:

1. Você acredita que a mídia influencia na formação de opinião e no cotidiano das pessoas? Justifique.

A partir do agrupamento das respostas, verificou-se que a maioria (99,9%) afirmaram que a mídia influencia as pessoas, na sequência, 49,55% das respondentes acreditam que a mídia é um veículo de comunicação que propaga padrões estéticos femininos, influenciando mulheres a tentarem alcançar um ideal de beleza completamente fora da realidade em que vivem.

"Influencia, pois como um meio de comunicação, é responsável por propagar aquilo que é 'bonito' baseado em minorias da sociedade. Historicamente, se tem que, aquilo que é belo, é aquilo que possui características europeias, logo, ser uma mulher branca, alta, magra, nariz fino e cabelos lisos te torna, segundo o padrão, bonita. (Respondente 79)

Ainda de acordo com outra respondente “Existe uma clara tendência na mídia sobre a exposição e valorização de determinados tipo de beleza, e apenas esses. Tanto por parte de marcas ou veículos grandes quanto pela questão de influenciadoras na internet. Essa padronização começa desde muito cedo, com contos de fadas da Disney, por exemplo, e tem a ver especialmente com peso e cor de pele. Existem algumas iniciativas para a quebra desse padrão de modo a representar de uma melhor forma a aparência do público, porém ainda são minoria.

2. Você acredita que essa propagação influencia as mulheres a buscarem esses padrões? Justifique.

Para a maioria das respondentes (64,08%) a resposta foi afirmativa. Sim, elas acreditam que a sociedade influencia diretamente na criação de um padrão de beleza. Elas dizem que isso as afeta por saberem que mesmo tentando, nunca irão conseguir alcançar o que é imposto.

“Infelizmente na sociedade contemporânea atual - e até mesmo na antiguidade - ter um corpo e aparência no padrão era (e é) o objetivo principal para as mulheres que são inseridas naquela sociedade. Apesar de, hoje em dia, existirem muitos trabalhos para aceitação do corpo e para que aconteça a ruptura desses padrões, ainda é muito difícil pois são estigmas que já foram enraizados e forçados nas meninas desde a infância” (Respondente 145).

Já 35,92% das respondentes acreditam que a mídia exerce uma grande influência na criação de um padrão de beleza, quando expõem na televisão ou em capas de revistas mulheres extremamente magras, com cabelos brilhosos e pele perfeita. Todas sabem que esse padrão é impossível de ser alcançado, mas ainda assim sofrem por isso colocando, até mesmo, sua saúde em risco.

“Atualmente muitas meninas já estão conscientes de que a maioria dos padrões são inalcançáveis, mas algumas ainda acreditam que o corpo perfeito é aquele que está estampado na capa das revistas (Respondente 30)”.

Analice Gonçalves, Miss Corupá, é a prova da busca das mulheres pelo corpo ideal, a Miss entrou para o mundo dos concursos de modelo com apenas 11 anos, porém não tinha altura suficiente e nem era tão magra, por conta disso desenvolveu anorexia e bulimia. Nos dias atuais, e depois das dificuldades que passou, a entrevistada declara que “O ideal de corpo é o saudável”.

3. Em sua perspectiva, a mídia propaga padrões de beleza do corpo feminino?

Justifique.

A grande maioria das respondentes (97,32%) concordam que a mídia propaga padrões em relação ao corpo feminino desde sempre. Elas dizem que apresentam, em veículos de comunicação, apenas mulheres consideradas dentro do padrão e isso faz com que a maioria se sinta excluída e fazendo de tudo para serem aceitas.

“Sim, atualmente é perceptível a busca pela quebra dos ‘padrões’ e ‘tabus’, mas ainda assim os padrões de beleza feminino acabam sendo ditados pela mídia. ‘Você deve usar essa maquiagem’, ‘deve andar dessa maneira’, ‘se não tiver esse corpo ninguém vai te querer’, querendo ou não, ainda vemos muito disso em nossa sociedade nos dias atuais” (Respondente 34).

Apenas 2,68% das respondentes não concorda completamente que a mídia propaga esses padrões, elas afirmam que todos temos corpos diferentes e que não somos perfeitos e que em algumas campanhas existe diversidade.

5.2 Segunda etapa: análise das entrevistas com as Misses

Miss Úrsula Mueller

Úrsula Mueller (Figura 1 e 2) nasceu em Jaraguá do Sul, tem 58 anos, é formada em Administração de Empresas, e pós em Comércio Internacional. Trabalhou a maior parte de sua vida profissional como controller de Multinacional, em Curitiba, São Paulo e Munique. Já foi professora de Alemão, Redação e Expressão e por alguns meses, professora de Política Aduaneira na Faculdade Anhanguera. Em 2010 conquistou seu próprio negócio, o Sushi de Casa, o qual gerencia até os dias de hoje.



Figura 1. Miss Centenário, em 1976.



Figura 2. Miss em 2019.

Em 1976, quando tinha 17 anos, o presidente do clube Juventus, abordou Úrsula dizendo que a jovem era “um biotipo agradável”, e a convidou para representar a sociedade, no Miss Centenário Jaraguá do Sul, evento que comemorou os 100 anos da cidade, nesse contexto acabou bem avaliada pelos jurados, e se tornando a campeã.

A candidata contou que após vencer o concurso, foi muito julgada pela sociedade, rotulada como “oferecida”, acabou sendo vítima de fofocas, e notícias falsas. Hoje diz olhar para trás e sentir orgulho de sua conquista, e enfim entender o motivo das críticas, “entendo hoje que todas as maldades e julgamentos na verdade partiram de pessoas que ou queriam estar no meu lugar, ou .. me queriam... e nenhuma das duas coisas foi possível..” admitiu Úrsula.

Mueller afirmou que a sociedade, os veículos de comunicação e os concursos são grandes construtores de padrões, e as pessoas são muito influenciáveis, tal como as mulheres buscam se moldar aos estereótipos de beleza, afim de se sobressair diante comparação com o sexo feminino, além da ambição de evoluir juntamente com a moda,

ou padrões atuais, “as organizações de concurso, que penso representam os gostos de toda uma sociedade, aceitam e incentivam essas práticas” diz a entrevistada. Em seu conhecimento, Úrsula declarou que os concursos de beleza são organizações gerenciadas por indivíduos, que são influenciados pela mídia, afirmando ainda que “tudo evolui na vida, e os padrões de beleza não fogem à regra.”

Miss Analice Bueno Gonçalves

Analice Gonçalves (Figura 3), nasceu em Jaraguá do Sul e mora em Corupá, tem 22 anos, se formou em odontologia e atualmente trabalha como atendente de farmácia na Drogarias Farmagnus em Corupá.



Figura 3. Miss em 2019

A candidata já participou do concurso Garota Amizade FM 2014 ficando em 3º lugar, Miss Continente SC 2016, sendo Miss Continente Corupá, Escolha de Rainha

Sociedade Guarani 2017 ganhando como 2° princesa, Musa da Banana 2018 conseguindo ser 1° princesa, e recebeu a faixa de Miss Corupá 2019.

Como já fez parte de vários concursos, e é muito jovem, a entrevistada vive nesse âmbito desde os 11 anos. Seu primeiro contato com o mundo das passarelas foi como modelo, porém, a mesma contou que não tinha altura suficiente e nem era tão magra, por conta disso desenvolveu anorexia e bulimia, após o ocorrido, ficou afastada das passarelas por um tempo. Com 16 anos voltou a participar, mas em concursos que não exigiam tantas medidas exatas, “comecei a ganhar e ficar muito feliz por isso, minha autoestima melhorou e comecei a me alimentar melhor” afirmou Analice.

Sobre os bastidores dos concursos, falou que enfrentou julgamentos, “me falavam que eu não iria ganhar nada com isso, que eu não era bonita o suficiente e coisas assim” declarou a candidata. Nesse contexto, admitiu que as mulheres se moldam muito com os padrões, e confessou ter sido um grande exemplo disso, atualmente para ela “o ideal de corpo é o saudável”, até porque já sofreu muito por isso.

Por fim, Analice expôs sua percepção sobre a influência da mídia, das propagandas de mulheres sempre magras e altas, e alegou que esse padrão reflete nos concursos, e esse mesmo estereótipo é aceito e compartilhado nas redes sociais.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo analisar como os padrões de beleza construídos pelos concursos e pela mídia influenciam as mulheres, fazendo com que busquem tal estereótipo acima de tudo. Para isso, foram realizadas pesquisas bibliográficas para a compreensão dos conceitos e teorias sobre o tema proposto e análise de dados em duas etapas, sendo a primeira a análise dos questionários aplicados com alunas dos Cursos Integrado em Modelagem do Vestuário e Integrado em Química e Produção e *Design* de Moda, e a segunda das entrevistas realizadas com as misses.

O questionário expôs a perspectiva de mulheres, com diferentes idades, onde verificou-se que, 97,32% concordaram que a mídia propaga os padrões de beleza, sendo perceptível que esse estereótipo, é empregado pelos concursos de beleza, que muitas vezes exigem determinadas medidas para as candidatas, contribuindo para a construção

dos padrões. As alunas, ainda, declaram que os veículos de comunicação influenciam mulheres a tentarem alcançar um ideal de beleza completamente fora da realidade em que vivem, ao se compararem com estereótipo exposto na mídia.

Na segunda etapa de análise dos dados, foram realizadas entrevistas, destacando-se duas Misses: Úrsula Mueller, Miss Centenário em 1976, que proporcionou uma visão de como os concursos de época ocorriam, e Analice Bueno Gonçalves, permitindo obter informações sobre os concursos atuais, sendo possível fazer uma comparação dos concursos. Ficou evidente algumas diferenças, que segundo Úrsula, “os concursos começaram com um objetivo comercial, vender maiôs, hoje o objetivo da inclusão fica bem claro pra mim”. Adicionalmente as entrevistadas expressaram sua opinião sobre a construção de padrões na mídia, ambas concordaram que o padrão propagado na mídia, interfere nos concursos, “jurados são pessoas, e como tanto, influenciáveis” afirmou Úrsula.

A partir das análises das entrevistas, verificou-se que os padrões construídos pelos concursos de beleza reafirmam o ideal de mulher alta e magra, confirmando-se a primeira hipótese desta pesquisa. Porém, diante da declaração da miss universo 2017 este padrão vem sendo mudado nas passarelas, entretanto ainda não são corpos comuns.

A segunda hipótese da pesquisa diz que a mídia reforça os padrões estéticos de beleza, a qual também foi confirmada a partir dos resultados dos questionários e entrevistas. Enfatiza-se que a mídia é a principal precursora de “corpos perfeitos” e que o marketing está muito presente nessa construção de padrões, incentivando cada vez mais a compra de cosméticos para chegar ao padrão esperado.

Respondendo a pergunta da pesquisa, concluiu-se que os concursos de beleza e a mídia influenciam mulheres a passarem por procedimentos estéticos e que os concursos de beleza propagados pela mídia, de fato constroem um padrão para a mulher.

Destaca-se que, a principal dificuldade desta pesquisa foi a coleta de dados (pesquisa de campo), a ideia inicial era realizar um grupo focal com as Misses da região. Mas como eram muitas, não foi possível encontrar um dia em que todas estivessem disponíveis. Outra dificuldade foi encontrar informação sobre os concursos da região que foram escolhidos, sendo eles a Miss Corupá e Miss Centenário Jaraguá do Sul, pois há

poucas informações sobre os mesmos na internet. Os dados conseguidos foram, em grande maioria, disponibilizado pelas Misses.

Por fim, sugere-se como trabalhos futuros, que seja ampliada a pesquisa de campo com as Misses da região a fim de comparar com os resultados desta pesquisa.

REFERÊNCIAS

ABREU, Nelsio R. BALDANZA, Renata F. Reflexões sobre as influências da indústria cultural na difusão de valores estéticos: a TV aberta brasileira e a padronização da beleza. **Mediaciones Sociales**. Alagoas, n. 7, p. 91-110, 2010.

AFINAL, o que faz uma miss universo?. **Virgula**. Disponível em: <<http://www.virgula.com.br/comportamento/afinal-o-que-faz-uma-miss-universo/>> Acesso em: 20/04/2018.

Ainda Faz Sentido Existir Concurso de Beleza no Mundo de Hoje? Disponível em: <<http://www.abcagora.com.br/2017/01/31/ainda-faz-sentido-existir-concurso-de-beleza-no-mundo-de-hoje/>>. Acesso em: 04/06/2018.

A Influência da Mídia na Construção da Beleza.

Disponível em: <<http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/05/A-INFLUENCIA-DA-MIDIA-NA-CONSTRUCAO-DA-BELEZA.pdf>>. Acesso em: 04/06/2018.

APRILE, Mariana. **Anorexia: Vontade de emagrecer pode virar doença mortal**. 2006. Disponível em: <<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/ciencias/anorexia-vontade-de-emagrecer-pode- virar-doenca-mortal.htm>>. Acesso em: 29/08/2018.

BALDANZA, Renata Francisco; ABREU, Nelsio Rodrigues de. A Comunicação na Mídia e os Símbolos de Beleza: Reflexões Sobre Influência da Indústria Cultural da Difusão de Valores Estéticos. **Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação**. Ribeirão Preto, 2006.

BATISTA, Ana Maria Fonseca de Oliveira. Construindo gênero em quatro décadas e meia de Miss Universo. **Estudos feministas**. Florianópolis, p. 232, 2013.

BITTENCOURT, Caroline. O Padrão de Beleza e suas Consequências. **Programa Xeque-Mate**. Disponível em: <http://programaxequemate.blogspot.com/2011/05/o-padroao-de-beleza-e-suas-consequencias.html> . Acesso em: 30/05/2018.

BRASILEIRO lê, em média, dois livros por ano, indica pesquisa. Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/brasileiro-le-em-media-dois-livros-por-ano-indica-pesquisa-8gqeqby5h9kj5q4z0lxxmj6tq/>. Acesso em: 30/09/2018.

BRUCE, Carlos. **Vigorexia - Quando há obsessão pelo corpo perfeito**. Disponível em: <https://www.tuasaude.com/vigorexia/>. Acesso em: 26/09/2018.

Candidatas 2018 Miss Brasil Be Emotion.

Disponível em: http://missbrasil.beemotion.com.br/featured_item_category/candidatas-2018/. Acesso em: 23/05/2018

CARVALHO, Dora. **Quanto e o que o brasileiro lê?** Disponível em: <https://homoliteratus.com/quanto-e-o-que-o-brasileiro-le/> . Acesso em: 30/09/2018.

Concurso Miss e Mister Santa Catarina CNB abre temporada de 2018. Disponível em: <http://www.concursonacionaldebeleza.com.br/blog/2017/6/12/concurso-miss-e-mister-santa-catarina-cnb-abre-a-temporada-de-2018>. Acesso em: 27/05/2018.

CORDEIRO, Marta Maria. Ser belo. Uma Questão Pessoal. **Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Mídia e Cotidiano**. n. 4, 2014.

COSTA, Antonio Silva. *et al.* O padrão de beleza corporal sobre o corpo feminino mediante o IMC. **Revista Brasileira Educação Física e Esporte**. São Paulo, v. 24, n. 3, p. 389-404, Jul./set. 2010.

CRESWELL, John W.. **Projeto de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Sage Publications, 2010. 296 p. Tradução de Magda França Lopes.

CRISTINA, Odete. Os concursos de beleza e os padrões de beleza que a sociedade capitalista impõe as mulheres. **Pão e Rosas**. Disponível em: <<http://nucleopaoerosas.blogspot.com/2014/12/os-concursos-de-beleza-e-os-padroes-de.html>> . Acesso em: 23/05/2018.

DIAS, Valéria. **Padronizar Tamanho de Roupas é Possível, Mostra Estudo**. Disponível em: <<http://www5.usp.br/101807/padronizar-tamanho-de-roupas-e-possivel-mostra-estudo/>> . Acesso em: 30/04/2018.

DICIONÁRIO informal. Disponível em <<https://www.dicionarioinformal.com.br>>. Acesso em: 04/04/2018.

ECO, Umberto (Org.) . **História da Beleza**. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 2012.

Especialistas Analisam o Sucesso e a Importância dos Concursos de Beleza. Disponível em: <<http://www.clicrbs.com.br/especial/sc/qualidade-de-vida-sc/19,0,3031766,Especialistas-analisam-o-sucesso-e-a-importancia-dos-concursos-de-beleza.html>>. Acesso em: 04/06/2018.

FLOR, Gisele. Corpo, mídia e status social: reflexões sobre os padrões de beleza. **Revista de Estudos da Comunicação**. Curitiba, v. 10, n. 23, p, 267-274, 2009.

FREITAS, Ana. **Por que o Instagram pode abalar a autoestima de mulheres jovens.**

Disponível

em:

<<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2016/06/09/Por-que-o-Instagram-pode-abalar-a-autoestima-de-mulheres-jovens>>. Acesso em: 01/11/2018.

GALLAS, Juliana Cristina; OLIVEIRA, Claudete; SHMIDTT, Alexandra. **O Mercado da Beleza e suas Consequências.** Balneário Camboriú, 2008.

GRACIANO, Livia Lopes; EMILIANO, Silvani. **A Influência da Mídia na Imagem Corporal Feminina.** Tuiuti, 2015.

História do Miss Mundo Concurso Mundial da América Latina.

Disponível em: <<http://www.missamericalatina.com/Historia.html>>. Acesso em: 17/05/2018

INSTITUCIONAL. **Miss Santa Catarina Be Emotion.** Disponível em:

<<http://www.missantacatarinaoficial.com.br/portal/institucional/>> .Acesso em: 19/04/2018.

LIMA, Juliana Domingos de. O concurso Miss Universo faz sentido? Perguntamos a esta pesquisadora. **Nexo.** Disponível em:

<<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2017/01/30/O-concurso-Miss-Universo-faz-sentido-Perguntamos-a-esta-pesquisadora>> . Acesso em: 03/06/2018.

LUIZA. Anorexia (nervosa): o que é, sintomas, tratamentos, é bulimia? **Minuto Saudável.**

Disponível em: <<https://minutosaudavel.com.br/anorexia/>> . Acesso em: 20/03/2019.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica.** Editora Atlas S. A. São Paulo. ed. 7. p. 320. 2010.

MEUS dicionários. Disponível em <<https://www.meusdicionarios.com.br/>>. Acesso em: 04/05/2018.

NOGUEIRA, Natania A. S. **História e ensino sem fronteiras.** Disponível em:

<<http://historiadoensino.blogspot.com.br/2016/06/um-pouco-de-historia-da-beleza-e-da.html>> Acessado em: 25/04/2018.

NOVAES, Joana V. ; VILHENA, Junia de. De Cinderela a Moura Torta: Sobre a Relação Mulher, Beleza e Feiúra. **Sistema de Información Científica**. v. 8, n. 15, p. 9-36, 2003.

PACIEVITCH, Thais. **Bulimia**. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/doencas/bulimia/>>. Acesso em: 24/09/2018.

Padrão de Beleza Imposto pela Mídia: Um Problema Social ou Pessoal?

Disponível em: <<https://www.projetedacao.com.br/temas-de-redacao/o-que-e-uma-familia/padrao-de-beleza-imposto-pela-midia-um-problema-social-ou-pessoal/1952>>. Acesso em: 22/05/2018.

PEPINO, Luciana. **O que faz uma mulher ganhar o Miss Universo**. Disponível em: <<https://www.lucianapepino.com.br/blog/moda/requisitos-miss-universo>> Acesso em: 04/05/2018.

PHILOMENO, Roberta Fontelles. **Beleza & saúde: MISS UNIVERSO, ELA É DIFERENTE**. Publicado pelo jornal o povo online. Disponível em: <<http://blogs.opovo.com.br/beleza/2017/12/05/miss-universo-ela-e-diferente/>> . Acesso em: 15/11/2018.

PIVA, Rodrigo. **10 perguntas para Raquel Benetti, candidata a Miss Brasil World 2013**. Disponível em: <<http://curiosando.com.br/perguntas-raquel-benetti-miss-mundo-brasil/>>. Acesso em: 29/08/2018.

Quando o interior (literalmente) era o mais importante nos concursos de beleza. Disponível em: <<https://www.mdig.com.br/index.php?itemid=35087>>. Acesso em: 04/06/2018.

RHODES, Gillian. A psicologia evolutiva da beleza facial. **Revisão anual de psicologia**. Austrália. v. 57. 2005. Disponível em <<https://www.annualreviews.org/doi/10.1146/annurev.psych.57.102904.190208>> Acesso em: 04/04/2018.

SAMPAIO, Rodrigo P. A. De; FERREIRA, Ricardo Franklin. Beleza, identidade e mercado. **Psicologia em revista**. Belo Horizonte, v. 15, n. 1, p. 120-140, 2009.

SAMARÃO, Liliany. O espetáculo da publicidade: a representação do corpo feminino na mídia. **Contemporânea**. n. 8, 2007.

SANTOS, Bárbara Lúcia Soares dos. **A beleza contemporânea, o papel da mídia na veiculação de padrões e possíveis relações com o sofrimento mental da mulher**. Vitória, 2015.

SILVA, Caroline Barbosa e; *et. al.* **A Influência da Mídia nos Padrões de Beleza Atuais**. São Paulo, 2013.

SINÔNIMOS.COM.BR. Disponível em: <<https://www.sinonimos.com.br/acumular/>> . Acesso em: 28/05/2018.

SKOLAUDE, Mateus Silva; PAREDES, Marçal de Menezes. Fotos e multiculturalismo étnico em Santa Cruz do Sul: um estudo de caso no jornal gazeta do sul sobre os concursos de beleza da rainha da Oktoberfest e o mais bela negra do Rio Grande do Sul. **Momento**. Rio Grande do Sul, v. 22, n. 2, p. 87-104, 2013.

Sobre o Miss Brasil Be Emotion.

Disponível em: <<http://missbrasil.beemotion.com.br/sobre-o-miss-brasil-be-emotion/>>. Acesso em 23/05/2018.

STEFANELLI, Bárbara. **Ainda faz sentido existir concurso de beleza no mundo de hoje?** 2017. Disponível em: <<https://universa.uol.com.br/noticias/redacao/2017/01/31/ainda-faz-sentido-existir-concursos-de-beleza.htm>>. Acesso em: 29/08/2018.

Sul-africana vence o Miss Universo 2017; brasileira fica entre as Top 10. **G1**. Disponível em: <<https://g1.globo.com/mundo/noticia/sul-africana-vence-miss-universo-2017-brasileira-fica-entre-as-top-10.ghtml>> . Acesso em 02/06/2018.

Sul-africana vence Miss Universo.

Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/ela/gente/sul-africana-vence-miss-universo-confira-as-fotos-do-concurso-22117232>>. Acesso em: 23/05/2018

TRINCA, Tatiane Pacanaro. Moda e indústria cultural: uma relação concisa. **Revista de Iniciação Científica da FFC**. v. 4, n. 3, 2004.

VASCONCELOS, Naumi A. De; SUDO, Iana; SUDO, Nara. Um peso na alma: um corpo gordo e a mídia. **Revista mal-estar e subjetividade**. Fortaleza, v. 4, n. 1, p. 65-93, 2004.

VENTICINQUE, Danilo. **O brasileiro não lê**. Disponível em: <<http://revistaepoca.globo.com/cultura/danilo-venticinque/noticia/2013/06/o-brasileiro-nao-lê.html>>. Acesso em: 10/11/2018.

40% das mulheres afirmam fazer dieta constantemente, diz Ibope. Disponível em: <<http://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/2011/03/40-das-mulheres-afirma-fazer-dieta-constantemente-diz-ibope.html>>. 02/11/2018.

ANEXO 01 Questionário

O Padrão da mulher propagado pelos concursos de beleza e sua influência na mídia

Esta pesquisa está sendo desenvolvida pela 2ª fase do Curso Integrado em Modelagem do Vestuário (Conectando Saberes) e tem como objetivo verificar qual a influência da mídia no cotidiano das alunas do Curso Integrado em Modelagem do Vestuário, Integrado em Química e do Curso Técnico em Produção e *Design* de Moda do Instituto Federal de Santa Catarina Câmpus Jaraguá do Sul - Centro.

Favor assinar uma das opções abaixo

Qual fase você está cursando?

- | | |
|----------------------------------|----------------------------------|
| <input type="checkbox"/> 1º fase | <input type="checkbox"/> 5º fase |
| <input type="checkbox"/> 2º fase | <input type="checkbox"/> 6º fase |
| <input type="checkbox"/> 3º fase | <input type="checkbox"/> 7º fase |
| <input type="checkbox"/> 4º fase | <input type="checkbox"/> 8º fase |

Qual sua idade?

- de 14 a 17 anos
- de 18 a 21 anos
- de 22 a 25 anos
- de 26 a 29 anos
- Mais de 30

Qual seu Curso?

- Integrado em Química
- Integrado em Modelagem do Vestuário
- Técnico em Produção e Design de Moda

Com que frequência você compra cosméticos?

- Diariamente
- Semanalmente
- Mensalmente
- Anualmente
- Não compra

Com que frequência você lê revistas de beleza?

- Diariamente
- Semanalmente
- Mensalmente
- Anualmente
- Não lê

Você observa a aparência física de outras mulheres?

- Sim
- Não
- Às vezes

Você se compara com a aparência física de outras mulheres?

- Sim
- Não
- Às vezes

Se você se compara, sente-se em desvantagem em relação a isso?

- sim
- não

Você tem estado preocupada com sua forma física?

- Sim
- Não
- Às vezes

Já sofreu algum distúrbio alimentar?

- Sim
- Não

Se sim, assinale quais.

- Anorexia
- vigorexia
- bulimia
- outros

Ver mulheres “magras” na mídia faz você se sentir preocupada em relação a sua aparência física?

- Sim
- Não
- Às vezes

Quais redes sociais você mais usa?

- Facebook
- Instagram
- WhatsApp
- YouTube
- Twitter
- SnapChat
- Pinterest
- Tumblr

Você percebe exposição do corpo feminino em redes sociais?

- Sim
- Não
- Às vezes

Você percebe exposição do corpo feminino em mídias tradicionais (Tv, revistas, jornais e publicidade)?

- Sim
- Não
- Às vezes

A mídia influencia sua formação de opinião sobre a imagem do corpo feminino?

- Sim
- Não
- Às vezes

Você acredita que a mídia influencia na formação de opinião e no cotidiano das pessoas? Justifique.

Em sua perspectiva, a mídia propaga padrões de beleza do corpo feminino? Justifique.

Você acredita que essa propagação influencia as mulheres a buscarem esses padrões? Justifique.

Você acredita que os concursos de beleza propagados pela mídia constroem um padrão para a mulher?

ANEXO 02

ENTREVISTA ON-LINE

ÚRSULA MULLER

Apresentação pessoal

Sou Úrsula Mueller, nasci em Jaraguá do Sul em 27/01/60, aquariana típica, sempre um pouco a frente do tempo, original, independente, humanitária, líder nata. Separada judicialmente, 2 filhos, Wagner e Martin, 3 netos pequenos. Sou formada em Administração de Empresas, pós em Comércio Internacional. Trabalhei a maior parte da minha vida profissional como controller de Multinacional, em Curitiba, São Paulo e Munique. Mas inaugurei minha CTPS como a mocinha das sacolas, pacoteira de supermercado. Fui professora, de Alemão, Redação e Expressão e por alguns meses, professora de Política Aduaneira na Faculdade Anhanguera. Desde 2010 tenho meu próprio negócio, O sushi de Casa, delivery de sushi e sashimi sob encomenda. Meus hobbies eram cantar, ler, cozinhar e reunir amigos. Atualmente o foco é integral na minha empresa e nos meus netos (essa ordem eu estou tentando investir).

Como foi sua trajetória até chegar na premiação?

Não houve uma qualificação prévia, cada clube jaraguaense indicava sua candidata segundo critérios próprios. Representei o Juventus, clube no qual meus irmãos e eu costumávamos dançar todo domingo, sempre sob o olhar atento do nosso pai, Giga Mueller. Como eu tinha um biotipo agradável, o presidente do clube abordou meu pai e perguntou se ele permitiria que sua filha fosse a candidata do Juventus ao título de Miss Centenário de Jaraguá. Meu pai disse que a decisão seria minha e eu, que sempre gostei de um palco, obviamente aceitei.

Você enfrentou algum tipo de julgamento por outras colegas do concurso?

sempre há a rivalidade, lembro que a candidata que ficou em terceiro lugar, infelizmente já falecida e que era coleguinha de escola disse pra mim enquanto esperávamos o resultado: continuaremos amigas independente do resultado, porém, sempre tem um porém, o julgamento mais cruel foi da sociedade, fui por muitos taxada como "oferecida", alvo de fofocas e de telefonemas anônimos malvados dados por um mesmo homem, me arrumaram amantes e inventaram incontáveis casos em que eu estaria envolvida, coisas que me fizeram sofrer por boa parte da juventude. Hoje eu olho pra trás e só sobra o orgulho de ter sido eleita a mulher (menina) mais bonita do ano 100 da minha idade que eu tanto amo. Entendo hoje que todas as maldades e julgamentos na verdade partiram de

peçoas que ou queriam estar no meu lugar, ou .. me queriam... e nenhuma das duas coisas foi possível.. rs

Você percebe que há mulheres se moldando para entrar em concursos de beleza?

Totalmente! Mas pego leve no julgamento, tudo evolui na vida, e os padrões de beleza não fogem à regra. A moda evolui, seios, sobrancelhas, barriguinhas chapadas e negativas, quase ausência de curvas, sem falar nas transgênero, tudo faz parte da sociedade atual. Se as mulheres se moldam é para se sobressair entre as demais. O senso comum aceita os moldes perseguidos pelas atuais candidatas à Miss. Não serviria pra mim, mas enquanto as organizações de concurso, que penso representam os gostos de toda uma sociedade, aceitam e incentivam essas práticas, na minha opinião está valendo.

Você concorda que o padrão de beleza propagado na mídia interfere na maneira em que é julgada as candidatas dos concursos?

Completamente, jurados são pessoas, e como tanto influenciáveis pelo meio ambiente.

Você acha que as redes sociais seriam uma forma de promover a imagem feminina e fortalecer esse padrão?

Sim, com certeza, muita hashtag para difundir o que se acredita valer a pena promover. Criação de grupos, e muita, muita foto. as redes sociais são as grandes aldeias humanas da atualidade, dá voz a todo mundo sem restrições nem segmentação, sabendo usar devidamente, qualquer objetivo é passível de ser atingido.

Você acredita que há um padrão entre as competidoras de concurso?

Vários padrões comuns: tem o padrão físico-temporal (eu por exemplo estava mais para o padrão Vera Fischer do que para Mayra Dias, a Miss Brasil 2019), tem o padrão cultural, o padrão emocional (toda candidata é competitiva e tem um certo vetor exibicionista kkk).

Essa foi a última pergunta, quer acrescentar mais alguma coisa?

Eu desejo sorte a vocês na elaboração do trabalho e me coloco a disposição caso ainda precisem de mim. Hoje eu vejo Concursos de Miss como tendo uma certa responsabilidade histórica, antropológica até.. você analisando os concursos através da história percebe que eles foram mudando e contam por si a história da sua época. No Brasil, pelo que me consta, os concursos começaram com um objetivo comercial, vender maiôs, hoje o objetivo da inclusão fica bem claro pra mim. Mas cada um vê com seus

olhos, e na verdade, voltemos à simplicidade, todo mundo gosta de ver coisas e pessoas bonitas, né?

ANALICE BUENO

Apresentação pessoal

Nome: Analice Bueno Gonçalves

Idade: 21 anos

Escolaridade: cursou odontologia

Cidade onde nasceu/mora: Jaraguá do Sul

Estado Civil: Solteira

Profissão: Atendente de farmácia

Concursos que participou: *Garota Amizade FM 2014 - 3º lugar

*Rainha Sociedade Guarani 2017 - 2º princesa

*Musa da Banana 2018 - 1º princesa

*Miss Older Corupá 2019

Como foi a sua trajetória até chegar na premiação?

Comecei os concursos aos 11 anos.

Os primeiros foram como modelo, porém não tinha altura suficiente e nem era tão magra.

Desenvolvi anorexia e bulimia por conta disso.

Após esse acontecido fiquei um tempo longe das passarelas.

E com 16 anos voltei a participar, mas em concursos que não exigiam tantas medidas exatas.

E então comecei a ganhar e ficar muito feliz por isso, minha autoestima melhorou e não comecei a me alimentar melhor.

Você enfrentou algum tipo de julgamento por outras colegas do concurso?

Nessa trajetória enfrentei muitos preconceitos, me falavam que eu não iria ganhar nada com isso, que eu não era bonita o suficiente e coisas assim.

Você percebe que há mulheres se moldando para entrar em concursos de beleza?

Acredito sim que muitas mulheres se moldam para concursos de beleza, sou exemplo disso.

Porém fazer academia e dieta ainda não é tão prejudicial, mas ficar sem comer como no meu caso é algo que se desenvolve como doença.

Qual o ideal de corpo para você?

O ideal de corpo para mim é aquele que a mulher se sinta bem, muitas mulheres colocam silicone, outras não gostam de seios tão fartos.

Muitas mulheres querem aumentar o quadril, outras injetam gordura para aumentar.

O ideal de corpo é o saudável.

Você concorda que o padrão de beleza propagado na mídia interfere na maneira em que é julgada as candidatas dos concursos?

Com toda a certeza, o padrão propagado na mídia interfere nos concursos.

Na maioria de todas as propagandas as mulheres são altas e magras.

Nos concursos isso só se repete.

Você acha que as redes sociais seriam uma forma de promover a imagem feminina e fortalecer esse padrão?

As redes sociais estão em alta, acredito que em cada 10 pessoas 9 devem ter uma conta no instagram ou facebook, portanto o que a mídia expõe só é compartilhado e aceito, mais e mais.


Você acredita que há um padrão entre as competidoras de concurso?

Sim! Nós meninas participantes de concursos sabemos as medidas impostas, portanto cabe a nós se encaixar nelas.

Sempre magra, com o corpo levemente definido.

Os seios grandes também se tornam chamativos nos concursos.

ANEXO 03

| | |
|---|--|
|  <p>INSTITUTO FEDERAL Santa Catarina Câmpus Jaraguá do Sul - Centro</p> | <p style="text-align: center;">MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</p> <p style="text-align: center;">SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</p> <p style="text-align: center;">INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA</p> |
|---|--|

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE

(De acordo com a Resolução 466, de 12 de dezembro de 2012, que estabelece as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos - do Conselho Nacional de Saúde - Ministério da Saúde - Brasília - DF)

Eu, _____, RG _____, autorizo que minhas imagens e entrevista, possam ser utilizadas no projeto de pesquisa intitulado “**O padrão da mulher propagado pelos concursos de beleza e sua influência na mídia**”, desenvolvido pelos alunos(as): Anaeli Silva, Anna Wolf, Caroline de Almeida, Ezequiel Stack, Maria Zimmermann, Lauane Wolffenbuttel orientado pela Prof^a. **Daiane Aparecida de Melo Heinzen**, do **Curso Técnico de Modelagem do Vestuário**, do Instituto Federal de Santa Catarina, Câmpus Jaraguá do Sul, no âmbito do programa Conectando Saberes. Declaro estar ciente de que os pesquisadores estão comprometidos a reproduzir apenas os termos da entrevista realizada e a utilizar a mesma estritamente no âmbito da pesquisa realizada, de modo a não ferir minha integridade física ou moral.

Estando claro o real objetivo desta pesquisa, este Termo é assinado por mim e pelo pesquisador (orientador) em duas vias de igual teor e forma, ficando uma via com cada uma das partes.

Jaraguá do Sul (SC), ____ de _____ de 2019.

Nome da Miss

Prof^a Daiane Aparecida de Melo Heinzen - Pesquisador (Orientador)
RG: _____

ANEXO 04

RESPOSTAS ABERTAS

1. Você acredita que a mídia influencia na formação de opinião e no cotidiano das pessoas? Justifique.

Sim (13x)

Nao (1x)

R1. Sim, é elas que acabam nos mostrando outros lados, é a mesma que nos dá "olhos".

R2. Sim, por que meio que se torna um padrão o "corpo perfeito", e as mulheres em si desejam seguir esse padrão, por isso por exemplo aquela "gordurinha" a mais na barriga incomoda ao um nível extremo, por que ela é considerada fora dos padrões.

R3. Sim, acredito que por a maioria das pessoas estar conectadas com as mídias, acaba se tornando um senso comum determinado assunto ou opinião que é mais exposto.

R4. Sim, pois impõem um padrão de beleza no qual acham o correto.

R5. Sim, pois elas seguem os padrões.

R6. Sim pois muita gente vê essas mídias, e acaba sim sendo uma influência.

R7. Sim, pois querendo ou não existe um padrão.

R8. Sim, pois a maioria das pessoas tem acesso a isso, e as pessoas acabam se comparando e buscando ser igual.

R9. Sim, muitas vezes as pessoas querem ser iguais as modelos, famosas, youtubers. Para mim, faz muito mal pq vc passa a se achar horrível e quer se comparar com elas.

R10. Sim, porque sempre estão falando que as mulheres precisam fazer academia, ir no nutricionista e blá blá blá.

R11. Sim pois elas seguem os padrões.

R12. Sim as pessoas não nascem sabendo o que é feio ou bonito elas criam esse estereótipo pelo que os outros falam.

R13. A partir do momento onde é imposto em diferentes tipos de mídia um padrãozinho, é automático sentir-se mal por não estar nele e procurar chegar até essa suposta perfeição.

R14. Sim, pois sempre impõem padrões.

R15. Sim, queremos sempre alcançar uma forma de vida de alguém por motivos de comparação.

R16. Sim, pois tudo que é "febre" na internet, normalmente todos querem, ou alguma moda, todos começam a seguir. A mídia é a maior influenciadora para formar uma opinião sobre qualquer tema.

R17. Sim, pois eles nos dão milhões de informações, então acabamos sendo extremamente influenciados.

R18. Os padrões de beleza acabam influenciando na vida de muitas mulheres.

R19. Sim, pois a mídia sempre nos mostra um único padrão de beleza.

R20. No meu ponto de vista sim, a mídia só expõe as mulheres magras e definidas e isso afeta muitas mulheres.

R21. Sim, pois é algo que temos como padrão.

R22. Sim, pois é imposto um padrão de beleza e muitas vezes as pessoas se sentem na obrigação de segui-lo.

R23. Sim, porque eles influenciam que tenhamos o corpo padrão da sociedade.

R24. Eu acredito que sim, pois muitas pessoas que querem ser como muitas famosas.

R25. Sim eu acredito, a mídia influencia tudo e todos.

R26. Sim, pois ele mostra de modo convincente uma ideia ou um produto, influenciando o consumo ou uma tomada de decisão.

R27. Sim, pois diariamente vemos figuras "ideais" masculinas e femininas, nos ditando como ser, o que fazer e o que vestir. As pessoas que não se encaixam nesse padrão fielmente proposto e ressaltado pela sociedade se sentem inferiores a essa "imagem ideal".

R28. Sim, pois vemos aqueles corpos bonitos e acabamos acreditando que é o padrão.

R29. Sim, pois é algo que está presente diariamente na vida de muitas pessoas, logo, tem uma grande influência.

R30. Sim, a mídia está muito presente na vida das pessoas, de uma forma ou outra irá nos influenciar, mesmo que não percebemos essa influência.

R31. Sim, acredito que vem dela todos os padrões de beleza e comportamento, etc.

R32. Sim, pois estamos em contato direto com elas e somos muito influenciados pelo que dizem as redes sociais e as mídias.

R33. Sim, pois a mídia está inserida na vida de todas as pessoas, e muitas levam como "verdade" e são influenciadas pela mídia quando ela transmite um padrão de beleza.

R34. Sim, pois ela influencia na formação da nossa opinião. Se ela passasse a apresentar mulheres com corpos mais naturais, a maioria da população começaria a aceitar mais os diversos tipos de corpos.

R35. Sim. Cada ação mostrada na mídia exerce influência, mesmo que indiretamente, no pensamento das pessoas (fica na mente) e isso leva à que as pessoas pensem de certa maneira ou queiram ter a aparência/agir como alguém que admiram ou gostam. As opiniões atualmente são expostas em redes sociais, o que auxilia o contato das pessoas com elas.

R36. Sim, atualmente muitos dos jovens são influenciados por famosos e pessoas da mídia e acabam seguindo o estilo de vida dessa pessoa, buscam se espelhar nela e no seu padrão de vida.

R37. Sim, pois cada vez mais podemos observar jovens se sentindo mal com sua aparência e julgando os outros em razão das informações que são vistas nas redes sociais.

R38. Sim, pois eles expõem uma imagem que acaba se tornando "padrão", aceita por toda a sociedade.

R39. Sim, porque as pessoas assistindo e vendo pessoas que são consideradas padrão, quando veem uma pessoa que não está no padrão a julgam.

R40. Obviamente, já que temos um contato direto e frequente com esse meio.

R41. Sim, pois para a população, se está na internet tá certo, então seguem isso.

R42. Sim, pois muitas pessoas baseiam-se em seus padrões de beleza a partir daquilo que veem nas mídias, seja em relação a moda ou a aparência física.

R43. Sim, porque a mídia molda os pensamentos da sociedade, conseqüentemente, esses padrões de beleza propagados são disseminados e cobrados cotidianamente.

R44. Sim, a todo momento vemos propagandas mostrando mulheres magras sendo o padrão de beleza, de certa forma imaginamos que devemos ser assim para estar no padrão.

R60. Sim, pois acreditamos no que é propagado por ela, por vezes sem pesquisar mais à respeito. Assim, de certa forma moldamos nossa opinião de acordo com o que lemos/ouvimos.

R61. Sim, pois a mídia sempre coloca um certo padrão nas mulheres, fazendo com que grande parte das mulheres "normais", gostariam de fazer parte deste padrão.

R62. Sim, por que é algo que está diretamente ligado conosco o tempo todo, jogando assim a todo momento diversas propagandas e afins.

R63. Sim, pois somos bombardeados com algo que julgamos, com o passar do tempo, sendo perfeito, e queremos alcançar e exigir tal perfeição.

R64. Sim, porque querendo ou não nós nos espelhamos nas imagens reproduzidas nos diversos meios de comunicação pois aquilo que é apresentado para nós é visto como o ideal, o perfeito e querendo ou não nós queremos que os outros nos vejam como pessoas bonitas.

R65. Sim. Vemos diariamente vários padrões, e por conta desta repetição, faz nos tornarmos acostumados a ver isto, a passa assim a se tornar algo em que acreditamos ser o melhor. Por ser algo tão repetido, torna-se normal, assim influenciando-nos.

R66. Sim, de uma forma geral prejudicando a expectativa de um corpo perfeito e inalcançável, danificando a saúde psicológica de quem assiste a esses padrões sem entender que são montagens ou até mesmo plasticas e não a realidade, por isso devemos cuidar de nós mesmas de uma maneira saudável.

R67. Sim, pois é uma coisa que as pessoas vão estar vendo todos os dias, então, vão pensar que o que elas estão vendo é o certo.

R68. Sim, a maioria delas procuram ser de acordo com o que a sociedade propõe como padrão.

R69. Sim, pois as pessoas desejam ser ou seguir as pessoas mostradas nas mídias.

R70. Sim, pois estamos expostos a ela diariamente e acaba sendo criada uma imagem na nossa mente do "ideal de beleza".

R71. Depende. A pessoa, que pode ser mais sensível em relação ao que pensam a seu respeito, e assim fazer coisas não saudáveis para obter o corpo "perfeito", com distúrbios alimentares, pânico social e problemas graves semelhantes.

R72. Sim afinal a mídia é uma forma de propagar ideologias e machismo.

R73. Sim, pois as pessoas se baseiam no que veem para construir o que são.

R78. Sim, pois ainda é muito forte na nossa sociedade o padrão de beleza que foi imposto pela mídia.

R79. Influencia pois como um meio de comunicação, é responsável por propagar aquilo que é "bonito" baseado em minorias da sociedade. Historicamente se têm que, aquilo que é belo, é aquilo que possui características europeias, logo, ser uma mulher branca, alta, magra, nariz fino e cabelos lisos te torna, segundo o padrão, bonita.

R80. Sim, pois todos possuem acesso à mídia hoje em dia, visto que muito padrões são impostos, tanto quanto de aparência física, mas também de comportamento.

R81. Sim, eu acredito que a mídia acaba influenciando na formação de opinião, pois é o que mais acabamos vendo, e isso em todas as redes sociais, sem falta.

R82. Com certeza, inclusive penso ser a maior formadora de opinião, tanto no cotidiano das pessoas quanto ao padrão de beleza entre muitos outros aspectos.

R83. Existe uma clara tendência na mídia sobre a exposição e valorização de determinados tipo de beleza, e apenas esses. Tanto por parte de marcas ou veículos grandes quanto pela questão de 'influencers' na internet. essa padronização começa desde muito cedo, com contos de fada disney, por exemplo, e tem a ver especialmente com peso e cor de pele. Existem algumas iniciativas para a quebra desse padrão de forma a representar de uma melhor forma a aparência do público, porém ainda são minoria.

R84. Sim. O nosso pensamento e forma de agir é bastante influenciado por fatores externos, e um deles é a mídia em geral. Padrões são criados e reproduzidos pelos meios de comunicação há séculos, e influenciam diretamente na forma como a sociedade se comporta.

R85. Sim, pois estamos constantemente expostas ao que a mídia nos mostra como sendo bom e bonito e com o tempo acabamos considerando isso como normal e adotando certos estilos de corpo como sendo melhores que outros.

R86. Pois normalmente o que está na mídia é o "correto". E muitas vezes somos comparadas a isso.

R87. Acredito que sim, já que se algo passado pela mídia é tido como "bom", costumamos ter isso como verdade, tentando se assemelhar a esse padrão.

R88. Sim, a mídia é como um espelho do mundo em relação a imposição de certos padrões, influenciando diretamente no cotidiano e atitudes das pessoas.

R89. Sim, pois muitas vezes as mulheres tentam se parecer com aquela garota linda de um programa.

R90. Sim, pois as mulheres observam os padrões impostos, logo tentam se encaixar nos mesmo para serem aceitas.

R91. Sim, acredito que seja um dos fatores que mais influencia por ser algo presente

em todas, se não, na maioria das mídias sociais.

R92. Sim, pois de certa forma precisamos obter informações de "fora" para a partir disso criamos nossa opinião sobre determinado assunto.

R93. Às vezes, a pessoa pode procurar entender melhor sobre um assunto antes de se deixar influenciar literalmente pelas mídias.

R94. Sim, todo mundo assiste TV, ou está conectado na internet, e muitas coisas são expostas lá, fazendo com que essas informações a pessoa forme uma opinião.

R95. Acredito que muitas pessoas de hoje em dia se sentem influenciadas por mídias, principalmente em opiniões mais polêmicas.

R96. Acho que muitas pessoas podem ser influenciadas sim, pois é um meio o qual elas estão inseridas, mas não acho algo generalizado.

R97. Às vezes, pois existem muitas pessoas hoje em dia que não aceitam seu corpo como são ou às vezes fazem dietas para parecer um pouco "melhor" por causa de várias mulheres que vemos em vários lugares por aí.

R98. Acredito sim. Não sei se vcs já ouviram falar na síndrome PIB (Padrão Inatingível de Beleza) que atinge muitas mulheres por aí, até mesmo as modelos, pois suas fotos são muito modificadas por Photoshop, elas não são tão perfeitas assim realmente. A mídia tem realmente um impacto muito grande na opinião das pessoas. Se vcs quiserem saber mais sobre essa síndrome, podem ler um livro do Augusto Cury, que é "A ditadura da beleza e a revolução das mulheres". É um livro em forma de narrativa, adoro ele.

R99. Acho que sim, pois tem muitas pessoas que não se sentem bem consigo mesmas e acabam se sentindo mal.

R100. Acho que sim, pois tem muitas pessoas que não se sentem bem consigo mesmas e acabam se sentindo mal.

R101. Sim, as propagandas de hoje em dia influencia muito, e é onde a maioria das pessoas ficam no dia a dia.

R102. Sim, influencia com padrões estipulados por eles.

R103. Acredito que sim. Pois todos somos influenciados diariamente.

R104. Sim, pois todos nós somos influenciados. Mas depende de pessoa para pessoa.

R105. Sim, pois ela tenta transmitir uma imagem de pessoas perfeitas.

R106. Sim, pois desde de cedo é aprendido que devemos ter um corpo ideal conforme o previsto.

R107. Sim, pois ela está o tempo todo ao nosso redor e ela influencia á todos, então mesmo que não esteja me influenciando diretamente, ela estará me influenciando indiretamente, através das outras pessoas.

R108. Sim, pois estamos ligados à mídia 24hrs por dia.

R109. Sim, pois estamos constantemente em contato com as mídias e as figuras que nela aparecem, e como estamos sempre no processo de formação de opinião, somos influenciados de alguma forma.

R110. Sim, pois através do que ela nos traz a sociedade se inspira.

R111. Sim, pois muitos acham que esse é o padrão de beleza.

R112. Sim, pois estão sempre nos mostrando o padrão "correto" que devemos seguir.

R113. Sim, pois muitas das coisas que vemos na mídia nos influencia e acabamos levando para nossa vida.

R114. Depende a pessoa. Mas acredito que na maioria das vezes sim, pois já estamos tão acostumados a estar na "moda", que às vezes nem percebemos o que estamos fazendo.

R115. Com certeza, principalmente quando seguimos alguma mídia que prega algo constantemente, acabamos por nos influenciar sem as vezes nem perceber.

R116. Sim, pois é através das mídias que grande parte adquire seus conhecimentos básicos.

R117. Sim, pois nossa opinião é baseada principalmente nas coisas que vemos com frequência e como as encaramos/julgamos.

R118. Com certeza. O preocupante é que muitas vezes é de uma forma negativa. A propagação de notícias falsas ou qualquer informação e/ou discurso compartilhados sem a linguagem adequada pode gerar consequências não muito boas.

R119. Sim, pois tem uma grande influência em várias redes sociais.

R120. Sim, acredito que todas as pessoas são influenciadas pelas mídias pelo menos um pouco tanto em relação a si ou outras pessoas.

R121. Sim, pois moldamos nossa opinião de acordo com ela.

R122. Definitivamente, pois estamos constantemente conectados às mídias sociais tendo influência principalmente negativa, em relação a como vemos o mundo e como vemos nós mesmos.

R123. Sim muitas vezes quando falam de um corpo bonito e perfeito são mostradas

mulheres com corpos magros sarados entre outros.

R124. Indiretamente ou não, você cria um ideal do que seria um corpo perfeito.

R125. Sim, pois estamos conectados o tempo inteiro, querendo ou não isso influencia e muito.

R126. Sim, por isso ainda existem tantos casos de distúrbios alimentares que grande parte das vezes são provocados pela busca do corpo que ainda vem sendo valorizado nos meios de comunicação.

R127. Sim, pois a mídia é algo muito presente em nosso dia a dia, então de certa forma acaba influenciando.

R128. Com o mesmo padrão vindo de vários lugares (TV, internet, revistas...), fica difícil não ser influenciado.

R129. Sim, tudo é uma construção social a qual vamos passando de geração em geração, vira um senso comum. É impossível não ser influenciado pela sociedade.

R130. Sim, pois a maioria das pessoas utiliza das mídias e está presente no dia a dia, o que torna difícil não influenciar.

R131. Com certeza, uma vez que a mídia é uma grande propagadora de informações e especialmente de propagandas, estimulando o consumo de produtos de beleza com mulheres de "corpos perfeitos" e cosméticos etc.

R132. Sim, pois a mídia diz quem é bom e quem não é, e se vc sair disso é extremamente julgado.

R133. Sim, por ser de fácil acesso, as pessoas que veem uma mulher por exemplo na TV, onde ela é comparada com um produto e que é bom se ter este produto. A tendência é que haja uma comparação "se é bom ser uma mulher desejada, também quero, sendo assim, tenho que me parecer com ela".

R134. Com certeza. A mídia nos rodeia: anúncios nas ruas e televisões; jornais; redes sociais, etc. Deste modo, é inevitável que nossa opinião seja influenciada pela mídia, seja nos saturando com certos assuntos e evitando outros; seja pelas mensagens indiretas estabelecidas entre os conteúdos tratados.

R135. Sim, pois como a mídia é uma fonte de informações muitas pessoas se baseiam nesta para formular suas opiniões sobre diversos assuntos.

R136. Acredito que influência por ser um meio em que as pessoas estão sempre em contato.

R137. Sim, pois querendo ou não a mídia sempre trabalhou com a formação de pontos de vistas. Crescemos assistindo e lendo sobre o que é certo e errado; desta forma queremos reproduzir o padrão.

R138. Sim, pois estamos constantemente conectados as mídias sócias e muitas vezes nos baseamos nas informações, imagens que as mesma trazem.

R139. Claro, é na mídia onde encontramos referências, como ídolos, e o desejo de se assemelhar a eles.

R140. Sim. Mulheres magras são facilmente aceitas em muitos aspectos (relacionamentos, vaga de emprego), mais privilegiadas do que as acima do "peso ideal" (MUITAS ASPAS) pregado pela mídia.

R141. Sim, pois a mídia possui grande capacidade de transmitir uma ideia, através de cores, imagens e anúncios , causando falsas necessidades e distorcendo a opinião dos indivíduos, ainda que de forma inconsciente.

R142. Sim, com o estereótipo de corpo perfeito.

R143. Sim, por ser algo amplamente divulgado.

R144. Sim, pois na mídia é imposto um padrão de beleza que as mulheres buscam seguir.

R145. Acredito que sim, muitas pessoas acabam vendo nos corpos de revista um "padrão" de beleza e acreditam que todas as mulheres devem seguir aquele padrão, como se as rugas de expressão fossem defeitos inaceitáveis, quando na verdade são apenas a natureza humana.

R146. Sim. A tendência da maioria das pessoas é se espelhar no que está a frente em referência ou em alguém que admira, de modo que consiga aceitação desta pessoa ou das demais.

R147. Sim, as pessoas são muito influenciadas, pois muita das vezes elas se sentem fora do padrões e acabam sofrendo preconceitos por conta disso.

R148. Sim, o consumo de informação através da mídia distorce e muda diversos aspectos da vida e muitas pessoas levam o conteúdo exposto na mídia como se fosse verdade absoluta sem questionar e acabam por deixar isso influenciar em suas vidas.

R149. Sim. Estar em contato direto com imagens, posts, textos, vídeos mostrando e/ou citando imagem corporal e beleza irá exercer, mesmo que inconscientemente, influência na formação de opinião dos indivíduos sobre tal assunto.

R150. Sim, pois cada vez mais as pessoas tem tido acesso a estes meios e cada vez mais perde-se tempo nesses meios, além de nesses meios estarem escancarados os padrões de beleza, o que de certa forma intensifica sua existência.

R151. Sim, pois a propagação de imagens por parte da mídia cria uma ideia padronizada de beleza, status etc.

R152. Sim, pois sempre estamos conectados nas redes sociais.

R153. Sim, pois a mídia está muito presente no nosso cotidiano.

R154. Sim, pois com tanta exposição do corpo feminino em tal padrão acaba tornando essa a imagem que a pessoa se convence.

R155. Sim, o padrão de beleza para atriz e outras pessoas da mídia são sempre magras.

R156. Sim, pois são os exemplos que passam de corpo ideal.

R157. Sim, pois as mulheres estão ligadas totalmente no que terceiros vão achar delas.

R158. Porque eles colocam como se aquilo que eles apresentam é certo, é o padrão.

R159. Sim, acredito que tudo o que vemos e nos faz sem atraídos ou querer ter aquele padrão de beleza.

R160. Sim, acredito que algumas pessoas se sentem pressionadas a atingir um padrão específico de beleza.

R161. Sim pois a mídia mostra alguns padrões nos quais algumas pessoas acham ser o ideal para a sociedade.

R162. Sim, pois muitas pessoas acham que o que está na mídia está certo e o que não está lá está errado.

R163. Sim, é elas que acabam nos mostrando outros lados, é a mesma que nos dá "olhos".

R164. Sim, as pessoas acabam buscando aqueles padrões de beleza que vêem na mídia.

R165. Sim. Porque a maioria das pessoas pensa que a grama do vizinho é sempre mais verde.

R166. Sim, o padrão de beleza que é imposto pela sociedade se solidifica através da mídia.

R167. Por que eles criam um certo "PADRÃO" , e que de certa forma dita que todas as mulheres para serem perfeitas tem que ser iguais a elas. magras, loiras de olhos claros.

R168. Depende pois às vezes as pessoas não se sentem bem com seu corpo e queria ter o biótipo daquela pessoa.

R169. De certa forma sim, porque sempre tem algum de forma que chama muito atenção justamente para que algumas pessoas comentem sobre aquela pessoa.

Sim (12x)

Nao (3x)

R1. Sim, pois se sentem diferentes do normal.

R2. Sim, porque o que está na "moda" elas (nós) seguimos

R3. Sim, porque geralmente a pessoas querem se parecer uma com as outras.

R4. Sim, pois a maioria das pessoas tem acesso a isso, e as pessoas acabam se comparando e buscando ser igual

R5. Sim, pois elas querem ter o mesmo padrão de beleza delas

R6. Sim, porque praticamente todas as influencers são dentro do padrão

R7. Sim pois querem ser iguais ou parecidas com mulheres famosas

R8. Sim, pois se sentimos feias e inferiores as demais.

R9. Sim por que elas querem ser aceitas e se sentirem bonitas como a midia apresenta e não como elas mesmas.

R10. Sim, com frequência.É muito mais fácil ficar se alterando do que realmente se aceitar.

R11. Sim, porque elas de certa forma tentam ser "perfeita".

R12. Sim, a maioria desenvolve transtornos alimentares em busca de um corpo "perfeito" com dietas malucas e malhando incansavelmente, sem sucesso

R13. Sim, o "corpo perfeito" é procurado por muitas mulheres, na vdd por todo mundo, então tudo q é um "padrão" influencia.

R14. Sim, pois a mídia mostra um padrão de beleza em que as mulheres são magras e estão sempre arrumadas.

R15. Em muitos casos sim.

R16. Sim, porque todas acham que este único padrão é o correto, onde, assim tendem a ficar com o corpo desses padrões.

R17. Ser magra e definida meio que virou "moda" por influência da mídia.

R18. Sim, porque se elas não estiverem no padrão a maioria não se sente bonita

R19. sim, porque muitas delas querem um corpo parecido com o de outras mulheres.

| |
|---|
| R20. Sim, pois todos querem chegar no corpo desejado ser magra, ter corpo perfeito, etc. |
| R21. Muitas vezes. |
| R22. Sim e muito. |
| R23. Sim, pois se vc impõe um padrão de beleza a mulheres totalmente diferentes é óbvio que isso irá afetá-las, fazendo elas buscarem um padrão de beleza, e muitas vezes as deixando mal. |
| R24. Sim, pois vendo tantas mulheres tendo apenas um formato de corpo ou uma ideia, por vezes elas podem achar que o que elas tem seria "errada". |
| R25. Sim, pois elas procuram ser aceitas pela sociedade. |
| R26. Sim, pois as mulheres de um jeito ou de outro querem ter o corpo desejado. |
| R27. Sim, por que no caso "todas" as mulheres iram seguir esse padrão, tias, primas, mães, ou seja a família além de nos influenciar muito, acaba influenciando também no padrão do nosso corpo. |
| R28. Sim porque muitas julgam o que vêm pelo "corpo perfeito" e quando não se enquadram nesses padrões buscam ter o corpo igual ao que viram. |
| R29. Sim, por que no caso "todas" as mulheres iram seguir esse padrão, tias, primas, mães, ou seja a família além de nos influenciar muito, acaba influenciando também no padrão do nosso corpo. |
| R30. Atualmente muitas meninas já estão conscientes de que a maioria dos padrões são inalcançáveis, mas algumas ainda acreditam que o corpo perfeito é aquele que está estampado na capa das revistas. |
| R31. Sim, porque não diz respeito só a mulheres, mas também quem as vê. É bastante provável que uma mulher que não tenha um padrão de beleza como o das mídias sociais seja bastante criticada pelas pessoas a sua volta. |
| R32. Mostram um modelo de mulher, um estereótipo de mulher ideal que serve para oprimir as garotas fáceis de manipular para que elas se sintam mal com o próprio corpo e comprem produtos de beleza para se parecerem com esse "modelo ideal" de mulher, culpa de um governo capitalista onde tudo gira em torno do dinheiro. |
| R33. Sim, pois as mulheres que não possuem o corpo perfeito segundo as mídias irá diminuir sua auto estima, se sentindo "inferior" as outras mulheres que apresentam o corpo perfeito segundo a mídia. |
| R34. Sim, porque elas são influenciadas, acreditando que seu corpo não está de acordo com a sociedade. |

R35. Sim. Existe muita divulgação de pessoas felizes por terem um determinado estilo de vida, ou o estilo dela demanda essas características e tudo isso influencia na percepção que outras pessoas terão ao verem, ocasionalmente querendo alcançar este mesmo padrão.

R36. Creio que muitas vezes sim, ver aquelas modelos postando fotos de biquíni na Grécia nos faz pensar "nossa, só queria um abdômen assim", e cada vez mais nossos esforços são para ficarmos igual a elas.

R37. Sim, pois se sentem, muitas vezes, humilhadas e excluídas por não serem de determinada forma, fazendo assim com que busquem se encaixar nos padrões para acabar com os humilhações.

R38. Sim, como uma forma idolatração de um corpo, principalmente quando ele é repassado por alguém famoso.

R39. Influencia, pois quando eles mostram aquelas pessoas com um corpo que é considerado o "padrão", as pessoas que estão assistindo se influenciam, e começam a ficar infelizes com o seu próprio corpo, conseqüentemente levando aos transtornos alimentares.

R40. Em certos casos, sinto influência em mim mesma.

R41. Sim, pois a população acredita que se está na internet tá certo

R42. Com toda a certeza, visto que quando não se segue esses padrões, as mulheres são julgadas ou excluídas. Atualmente, seguir esses padrões se faz necessário para ter aceitação nos grupos sociais.

R43. Sim, porque há uma cobrança indireta para que as mulheres se encaixem no padrão.

R44. Sim, busca-se entrar nesses padrão comprando esses produtos por exemplo.

R45. Sim, principalmente em relação a dietas.

R46. Sim, para ser aceita.

R47. Sim acredito. As mulheres buscam utilizar os cosméticos e/ou roupas que estão em alta.

R48. Sim, pois muitas vezes almejamos a aceitação da sociedade, que aparentemente chega àquelas que tem um corpo "padrão" esperado que é exibido nas redes sociais, muitas vezes com edição e longe da realidade.

R49. Sim, pq os padrões de beleza fazem crer que tudo que está fora daquilo que se vê em revistas, na tv ou na internet, é feio.

R50. Sim, pois as mídias ditam o que será tendência ou não.

R51. Como o acesso a esse conteúdo é muito fácil faz com que muitas mulheres se comparam, sintam-se em desvantagem com esse corpo perfeito e almeja o mesmo.

R52. Acredito que as mídias reforçam e de certa maneira impõem padrões de beleza e comportamento.

R53. Sim, visto que muitas mulheres enfrentam problemas psicológicos por conta de não se encaixam nesses padrões.

R54. Sim, pois se sentirem fora do padrão não é algo que alguém almeja e, principalmente, porque todos te julgam pelo seu exterior.

R55. Sim, pois elas vem com muita frequência e querem copiar essa moda.

R56. Sim, muitas mulheres querem ter um padrão de beleza, e isso acaba aumentando a busca.

R57. Sim, muitas fazem de tudo para se parecer ao máximo com as outras mulheres que veem, na esperança de se sentir melhor consigo mesma.

R58. Sim, pois para a sociedade um "corpo perfeito" é uma pessoa magra e cheia de curvas.

R59. Sim, a sociedade julga muito as mulheres por sua aparência física, e se você não estiver completamente bem com seu corpo, tenta entrar nesses padrões

R60. Sim, pois geralmente mulheres que aparecem nessas esferas são "padrõezinhos", magras, loiras e de olhos claros. Mesmo inconscientemente acreditamos que esse é o belo e o certo, buscando parecer-se com as mulheres expostas.

R61. Sim, pois para a sociedade a "mulher perfeita", é uma pessoa magra e com curvas.

R62. Sim, por conta dessa propagação exagerada e que impõe diversas vezes que a beleza é ser magra, alta, loira etc, o que acaba influenciando as mulheres, até mesmo á aceitarem esse padrão e buscarem exageradamente o mesmo

R63. Sim. Acredito que se não fossem as mídias, o conceito de beleza seria muito diferente e mais pessoal, evitaremos a busca por uma beleza quase impossível e passaríamos a nos aceitarmos mais.

R64. Sim, pra se sentirem incluídas e bem consigo mesmas por isso

R65. Sim. Ver estes padrões, os quais estamos acostumadas, faz-nos inconscientemente comparar-nos aos mesmos, buscando também ser de determinada forma.

valorizada, essas mulheres acabam se espelhando nos padrões impostos ideologicamente.

R80. Sim. Os padrões são mostrados na mídia como o considerado belo, e qualquer coisa fora disso é considerada feia e indesejável. Conseqüentemente, o mercado utiliza esses padrões à seu favor para a venda de produtos, e muitas mulheres acabam se perdendo nessa busca pela imagem perfeita.

R81. sim, pois as mulheres querem ser aceitas e consideradas bonitas então acabam buscando padrões muitas vezes irreais para se adequar a sociedade.

R82. Sim, pois tentamos nos encaixar para não se sentir "fora" dos padrões

R83. Sim, acho que existe uma certa pressão, principalmente para as mulheres, para que se encaixem nesses padrões impostos pela sociedade, o que muitas vezes pode afetar negativamente no seu psicológico.

R84. Sim, gera um certo clima de competição em relação a quem está melhor (melhor no caso, em relação aos conceitos passados/impostos pelos padrões de beleza).

R85. sim, pois os homens e algumas mulheres dizem que pra ser bonita tem que ser magra se vestir bem

R86. sim, pois elas tentam se sentir aceitas e assim buscam modificar seu corpo para serem consideradas "bonitas" dentro dos padrões

R87. Sim, porque faz com que sejam mais aceitas na sociedade, principalmente pelas próprias mulheres.

R88. Muitas vezes sim, porque quando gostamos de algo desejamos ter tal coisa, e isso não muda em relação aos padrões femininos.

R89. esses padrões não passam de uma besteira, e as mulheres que se submetem a não se aceitar, para seguir esses padrões, estão automaticamente colaborando para continuar esse padrão ridículo. mesmo que seja difícil para muitas, se aceitar do jeito que é, ainda assim devem parar para pensar que o corpo delas são lindos do jeito que são, e o importante é ter saúde.

R90. Sim, pois essas propagandas aparecem diariamente, e quando a mulher vê ela quer se sentir igual, como a mulher que está aparecendo no comercial. E geralmente aparecem nessas propagandas um padrão de mulheres.

R91. Não posso generalizar, mas já vi muitas mulheres que às vezes acabam se prejudicando para tentar entrar no padrão imposto pela mídia

R92. Sim, esse é o intuito da mídia, vender produtos que prometem um "corpo melhor", chamando a atenção de algumas mulheres, mas também não é algo que posso generalizar, pois assim como em mim, acredito que algumas mulheres não são tão influenciadas.

R93. Sim, pois acredito que em suas mentes quando elas veem uma mulher tanto quanto "padrão" na sociedade elas se sentem desconfortáveis consigo mesmas

R94. Sim, acredito que sim. Muitas pessoas são anoréxicas e sofrem muito com a "obesidade emocional" por causa disso

R95. sim, pois a sociedade vive de padrões e algumas pessoas acham importante segui-los

R96. com certeza, muitas mulheres buscam a "perfeição" segundo a mídia

R97. sim, a maioria das mulheres tentam seguir um padrão que todas as redes sociais tentam impor

R98. sim, algumas buscam seguir os padrões, outras não, mas as fazem se sentirem mal

R99. sim. Todos querem a busca do corpo perfeito

R100. Dependendo da mulher sim

R101. Sim, pois acaba se tornando um "padrão".

R102. sim porque é imposto um padrão e acima de tudo uma opressão de pensamentos e influências de outras pessoas em seu pensamento fazendo com que ela busque o padrão ideal.

R103. Sim, pois se este é o padrão que os outros procuram ver nas mulheres, obviamente que as mesmas se sentem na necessidade de cumprir com este padrão.

R104. Sim, pois não há diversidade de corpos, então essas pessoas se sentem erradas, excluídas.

R105. Acredito que sim pois ainda vivemos em uma sociedade que propaga constantemente e reforça os padrões de beleza e o ser humano tende a tentar se adaptar ao grupo social, sendo assim, influenciado por essa propagação.

R106. sim, pois elas não querem estar fora da moda ou do padrão

R107. sim, por acharem que estarão na "moda"

R108. sim, pois querendo ou não eles acabam nos pressionando a busca de um corpo perfeito.

R109. sim, porém não acho certo pois devemos ser quem somos e nos aceitarmos desse jeito

R110. Sim, já que a mídia/internet está em alta, a maioria das pessoas têm acesso,

acaba influenciando nas escolhas, buscando pelo padrão "perfeito", mesmo que isso lhe cause algum problema físico/psicológico.

R111. Claro, pois vemos geralmente mulheres famosas que são as maiores propagadoras dos padrões, ditando como a aparência feminina deve ser, e você acaba sem nem perceber, sentindo a necessidade de seguir a mesma

R112. Sim, pois pela forma que é imposto, muitas mulheres não conseguem se aceitar sendo diferente desses padrões. Fazendo que pensem que para ter a perfeição e aceitação da sociedade, é necessário que estejam nesses padrões.

R113. Sim, pois ao perceberem que não se encaixam nesses padrões, muitas mulheres se sentem desconfortáveis consigo mesmas e fazem de tudo para buscar a "perfeição"

R114. sim, pois muitas tentam seguir os padrões atuais para se sentirem aceitas em uma sociedade que busca sempre o perfeito e a comparação com outras pessoas famosas

R115. Depende da influencia em que você está contida

R116. sim, hoje em dia essa busca é menor, mas ainda como muitas mulheres se comparam com outras elas tentam mudar algo em si

R117. sim, pois quando percebem que não se encaixam nesses padrões elas fazem o que podem para serem "perfeitas"

R118. Acredito, os padrões são impostos como o "certo" e o "aceito" pela sociedade, uma grande parte das mulheres buscam segui-los.

R119. sim com certeza as pessoas querem ser aceitas na sociedade

R120. sim, visto que estamos conectados o tempo todo - é mais que presente esse padrão

R121. Sim, pois muitas acham que esse padrão é o certo

R122. Sim, pois muitas acham que esse padrão é o certo

R123. Sim, já que as mídias são veículos de influência que existem também para esse propósito.

R124. Sim, pois a maioria de propagandas, filmes, clipes, etc. Mostram muito mulheres magras, loiras, bem maquiadas e tal. Então, influencia sim.

R125. Sim. Uma vez definido o "certo", ninguém vai querer ficar no "erro"...

R126. Sim, a partir do momento em que uma pessoa "importante" na sociedade dita

algo, as pessoas seguem o exemplo e, conseqüentemente, se acostumam a esse padrão, chegando a achar que o seu jeito é totalmente errado porque a maioria não é assim.

R127. Sim, pois elas acabam acreditando que só um tipo de corpo é bonito, sendo que existem vários tipos de corpos.

R128. Em muitos casos sim, especialmente adolescentes que em sua maioria estão se descobrindo como indivíduos e formando sua imagem na sociedade.

R129. Acredito que sim, mesmo que inconscientemente muitas mulheres se comparam aos padrões estabelecidos, estes podem muitas vezes não aparecerem de forma muito aparente.

R130. Sim, porque ela ta dizendo que aquele padrão é belo e não você.

R131. Sim. Ninguém - ou a maioria das pessoas, creio eu - gosta de se sentir excluído, ao ver que enquanto outras pessoas se identificam com alguns padrões.

R132. Influencia pois a forma que estes padrões são impostos faz com que as pessoas acreditem que este padrão é o ideal.

R133. Com certeza, você se compara aquele padrão e tenta de tudo para alcança-lo.

R134. Sim, pois a maioria das mulheres querem ser o que os homens quer, e eles querem o padrão igual na maioria das vezes.

R135. Sim, sendo cada vez mais comum aparecerem em propagandas, fotos, TV mulheres com o mesmo padrão.

R136. Sim, dificilmente é visto em algum programa, série, filme, uma mulher gorda, negra, que não se importa com o padrão de beleza, sendo retratada como protagonista. Assim como também não são representadas na moda, mas é algo que está se alterando recentemente.

R137. Sim. Você muitas vezes quer ser inclusa a isto - a necessidade de aprovação é grande, já que o corpo magro é visto como belo. Na busca desses padrões, os distúrbios alimentares acabam acontecendo.

R138. Sim. Você assiste TV e vê uma mulher com grandes seios e bundas, com cabelo perfeito. Você vai ao curso e o garoto que você gosta se sente atraído por garotas assim. Você navega navega na internet, e vê uma série de memes sobre pessoas gordas. Você vai a escola e vê que as pessoas fazem bullying com quem é gordinho, ou tem um cabelo com friz, ou espinhas. Sua cantora favorita é magra. Sua atriz favorita é magra. Sua personagem de anime favorita é magra, assim como sua modelo favorita. Logo você pensa que ser magra e andar como um palhaço é tudo, porque as pessoas mais legais, as que não sofrem bullying e conquistam seu crush são as mais legais.

R139. Sim, quando as atrizes, cantoras, etc, seguem determinado padrão (magra, branca, cabelo liso), isso se torna um padrão social por essas serem as imagens vendidas e divulgadas, como se todo mundo fosse assim (o que é mentira).

R140. Sim, pois a influência leva a acreditar que para ter um corpo bonito é necessário estar dentro dos padrões.

R141. A grande parte das mulheres busca propagar esses padrões.

R142. Sim. Mesma justificativa da questão anterior.

R143. sim, pois ainda é muito difícil para várias pessoas não se comparar com outras, apesar de todo o empoderamento que vem rolando.

R144. Sim, a pressão para que todas tenham o corpo magro, sarado, sem estrias e nem gordura localizada faz com que qualquer uma que não se encaixe nesses padrões se sinta excluída, feia ou que não é tão "bonita" quanto as que estão nesses padrões.

R145. Sim, infelizmente na sociedade contemporânea atual - e até mesmo na antiguidade - ter um corpo e aparência no padrão era (e é) o objetivo principal para as mulheres e homens que são inseridos naquela sociedade. Apesar de, hoje em dia, existirem muitos trabalhos para aceitação do corpo e para que aconteça a ruptura desses padrões, ainda é muito difícil pois são estigmas que já foram enraizados e forçados nas meninas (principalmente, mas também nos meninos) desde a infância.

R146. Com certeza, se você acha alguém mais bonita que você, você vai querer melhorar.

R147. Acredito que sim. De certa forma, as induz a pensar em um padrão como verdade única.

R148. Sim, pois a maioria das vezes as mulheres se comparam com outras nas redes sociais, logo, buscam seguir esses padrões.

R149. sim, pois muitas se sentem em desvantagem.

R150. Sim, ver mulheres com silicone e muitas vezes é photoshop.

R151. Sim, mas acho que novos tipos de padrões de beleza também estão surgindo em destaque.

R152. Sim, porque eles utilizam de argumentos para fazer elas se sentirem mal.

R153. acredito que sim tanto para o lado bom quanto para o lado ruim.

R154. sim, muitas mulheres utilizam a mídia como espelho para se seguir ou usam como inspiração.

R155. sim, porque muitas até aceitam seus corpos do jeito que são, mas começam se sentir excluídas da sociedade e acabam remetendo a mudanças.

R156. Muitas vezes sim, as mesmas por terem apenas esses olhos, acreditam ser esse o certo.

R157. Sim. Infelizmente o padrão feminino é visto como uma bela mulher, corpo atraente e magro. A mídia mostra que você tendo um corpo assim, conseqüentemente você consegue mais coisas.

R158. sim principalmente ,moda e estética.

R169. Sim. Porque nessa sociedade machista, pensam que não vão ser aceitas se não seguirem os padrões estabelecidos.

R160. sim, as pessoas querem serem aceitas na sociedade. Querem se sentir "normais" , bonitas, mas o conceito de beleza já esta imposto pela sociedade.

R161. sim, pois elas veem que o que a mídia mostra é um determinado padrao.

R162. Um pouco sim.

R163. não porque cada uma deve ser feliz do jeito que é e não do jeito que os outros querem que seja.

R164. sim pois hoje tudo tem um padrão que a sociedade implantou.

R165. Sim, por medo da não aceitação social.

R166. sim, devido a influencia das redes sociais.

R167. Sim. Talvez não por conta de padrões, mas as vezes influencia a pessoa a mudar os hábitos, a praticar atividade física e se alimentar saudável. Eu acho bom ter em quem me inspirar.

R168. Sim, se ditam um padrão de mulher bonita, a maioria de nós também vai querer se achar bonita, pra isso tem que estar no padrão.

R169. sim, e muito. simplesmente por eles falarem q ser magra e bonito e tds tem q ser assim, eu acho errado.

R170. com certeza,ninguém quer comprar algo que ninguém usa ou aprova.

R171. Sim, quase todos nós pertencem as grupos, esses grupos tem dentro de si características especificas que seguem algum tipo de padrão, muitas vezes esses padrões são cópias de redes sociais, revistas,tvs,etc.

R172. Para algumas mulheres sim. Muitas vezes tentam acompanhar as outras.

R173. Com certeza, buscamos referências em nosso meio e também na mídia.

R174. Sim. Pois é através da mídia que o tão chamado padrão de beleza é criado e divulgado.

R175. Sim, pois muitas são singelamente influenciadas querendo ou não, fazendo assim delas "presas" fáceis.

R176. Sim. muitas mulheres acabam ficando com auto estima baixa, descontente com sua forma física devido tanta mídia.

R177. As vezes pois muitas mulheres são influenciadas a ter um corpo perfeito, apesar que deveriam ficar satisfeita com o corpo que tem, mas não ficam e vão atrás do que a mídia fala.

R178. Acredito que sim. Principalmente para pessoas que apresentam falta de autoconfiança, que não se conhecem bem e ainda não descobriram sua identidade.

R179. Sim. A mídia mostra como deve ser o padrão do corpo perfeito, e isso acaba influenciando as mulheres a buscarem esse corpo perfeito, mas na verdade não existe padrão perfeito. Temos que nos se sentir bem do nosso jeito.

R180. Sim, essa influencia da mídia faz com que a busca pelo corpo perfeito aumente cada vez mais.

3. Em sua perspectiva, a mídia propaga padrões de beleza do corpo feminino? Justifique.

Sim (20x)

Nao(3x)

R1. Sim, ainda mais que a cada 10 propagandas 9 são do padrão "escolhido pela sociedade" e aquela uma é apenas para fingir que a uma importância na sociedade, que as mesmas não estão sozinhas!

R2. sim, a mídia nos mostra um "padrão" perfeito e o que devemos fazer para seguir esse padrão, ou seja a mídia está recheada desses estereótipos que nos influenciam.

R3. Com toda certeza, empresas mundiais grandiosas como por exemplo, Victoria Secrets, mostra modelos em um corpo magro e escultural, como sendo o padrão e o corpo ideal de uma modelo, e quem fuja desse padrão é encarado como diferente

R4. Sim, qualquer corpo que seja diferente do que a mídia aceita como correto é julgado como incorreto.

| |
|--|
| R5. depende, atualmente tem um grupo maior que aceita o seu próprio corpo |
| R6. Sim, pois na maioria das vezes as atrizes são magras, altas e lindas. |
| R7. sim, pois nas mídias todas têm o mesmo "padrão" e não uma diversidade |
| R8. Sim. Tem quer ser bonita, magra, para assim poder ter um "bom futuro", raramente se ve uma modelo ou atriz gordinha |
| R9. sim, porque muitas vezes escolhem só mulheres magras |
| R10. depende da aceitação com o próprio corpo de cada mulher |
| R11. Claro que sim, principalmente em propagandas de cosméticos onde estão todas magras, bronzeadas, com um nariz estranhamente perfeito, barriga tanquinho... |
| R12. Sim, impondo o corpo magrinho, cintura fina, rosto perfeitinho, nenhuma cicatriz., coisas do tipo |
| R13. sim, eles sempre fazem mais propagandas com mulheres magras |
| R14. sim, diariamente vemos corpos no padrão em perfis nas redes sociais que nem sempre são reais, o que faz com que a maioria das meninas criem sempre uma comparação. |
| R15. Sim, na maioria das vezes, o corpo perfeito são pessoas magras, loiras, e sorridentes, porém agora deu uma mudada. |
| R16. sim, pois em todos os lugares da mídia vemos mulheres expondo seus corpos de algum jeito |
| R17. sim, pois é sempre o mesmo corpo |
| R18. Sim, porque no dia a dia sempre vemos mulheres muito bonitas na mídia, o que faz a maioria das mulheres a procurar o corpo tão desejado que é imposto. |
| R19. Sim, faz as mulheres acreditarem que devem ser magras, terem bocas carnudas e etc. Não fazem isso de forma direta, mas através das mulheres que são famosas no Instagram por exemplo. |
| As vezes |

| |
|--|
| R20. sim, pois a mídia mostra um padrão que é totalmente diferente das mulheres do outro lado da tela fazendo muitas vezes com que essas mulheres se sintam mal por não terem esse tal "corpo perfeito". |
| R21. sim, porque eles influenciam que todos sejam iguais |

| |
|---|
| R22. muito |
| R23. em minha opinião sim, pois a mídia diz muito que se você for linda como algumas famosas você irá ser feliz e não bem isso, pois você deve ser feliz do jeito que è. |
| R24. Sim a mídia está sempre fazendo isso, impondo corpos e os tornando uma unica coisa. |
| R25. As vezes, pois além da escolha de apenas um formato de corpo que seria o "padrão" para determinada campanha, também por vezes temos demonstrações de diversidades |
| R26. diariamente. Seja por meio de filmes ou propagandas a mídia está constantemente implantando um padrão "correto" e "ideal" |
| R27. sim,mostram um padrão que acham ser o ideal |
| R28. Sim, podemos perceber pelas revistas voltada a moda e beleza; a maioria das mulheres que estão presentes nesse meio são extremamente magras, e muitas vezes a mídia nos manipula inconscientemente a acreditar que você só será bonita se possuir determinado tipo de corpo. |
| R29. Sim, é só observar comerciais de beleza. Todas magras, na sua grande maioria, altas, barriginha chapada etc etc etc |
| R30. Sim, mostrando modelos, repórteres e apresentadoras de TV com um ótimo porte físico. |
| R31. sim, pois ela dá foco em apenas um formato de corpo e torna ele o corpo ideal, por apresentar nas publicidades apenas aqueles formatos de corpos |
| R32. Sim, eu não sei como justificar isso, ela impõe padrões, é isso. |
| R33. Sim. Como no item anterior, vemos frequentemente inúmeros exemplos de "corpo ideal", "rosto ideal" e etc., muito apresentados por famosos e divulgados por todos os tipos de mídia, que leva inconscientemente de que se estabeleça o padrão para um ideal de beleza (que muda de sociedade para sociedade e depende muito do contexto em que estão inseridos) |
| R34. Sim, atualmente é perceptível a busca pela quebra dos "padrões" e "tabus", mas |

ainda assim os padrões de beleza feminino acabam sendo ditados pela mídia. "Você deve usar essa maquiagem", "deve andar dessa maneira", "se não tiver esse corpo ninguém vai te querer", querendo ou não, ainda vemos muito disso em nossa sociedade nos dias atuais.

R35. Sim, principalmente por meio de famosas que, apesar de dizerem ser contra esses padrões, seguem-os, fazendo com que muitas mulheres vejam-as e acabam se sentindo mal consigo mesma.

R36. Sim, todas as formas de mídias sociais estabelecem padrões bem percebidos, desde panquete a jornalistas, todos respeitando um padrão de corpo "saudável" e invejável, ocultando quem não se encaixa nesse padrão.

R37. sim, nas redes sociais.

R38. Sim, propaga. Creio que isso já tenha sido mais intenso, mas ainda acontece.

R39. Sim, pois a população acredita que se está na internet tá certo

R40. Sim, pelo mesmo motivo de aceitação. Quem não segue os padrões, sempre sofre algum tipo de bullying ou exclusão dos grupos sociais.

R41. Sim, modelos são principais exemplos disso.

R42. Sim, a todo momento, cabelo liso, corpo magro, altura e etc

R43. Sim, por exemplo propagandas de cerveja.

R44. Sim, corpos impossíveis de se atingir, apenas para lucrar em cima, seja trazendo mais um público masculino ou então com produtos de beleza "milagrosos".

R45. Sim, você compra e indica sua amiga, mãe e conhecidos a comprar tal produto.

R46. Sim, pois, apesar de o cenário estar se modificando um pouco, a mídia escolhe pessoas com padrão de beleza estabelecido e esquece da representatividade pois como sabemos, a maioria das pessoas não tem o corpo considerado "belo" pelos padrões estabelecidos pela mídia.

R47. Sim, como o corpo ideal, o cabelo, impõe o uso de maquiagens, depilação, etc

R70. Sim, como já citei, a mídia propaga aquilo que historicamente é tido como bonito partindo do ponto de vista europeu.

R71. Sim, como já citei, a mídia propaga aquilo que historicamente é tido como bonito partindo do ponto de vista europeu.

R72. Sim, como já citei, a mídia propaga aquilo que historicamente é tido como bonito partindo do ponto de vista europeu.

R73. Sim. O que mais a mídia faz é dizer como devemos nos vestir, se devemos ser gordas ou magras, que determinado tipo de roupa cada pessoa com seu tipo de corpo deve utilizar.

R74. Por ser uma grande formadora de opinião, ela pode propagar diversos padrões não só de beleza, no entanto, acredito que nos últimos tempos programas e novelas vem desmistificando estes padrões e apoiando uma maior diversidade de diferentes tipos de beleza

R75. Sim, justamente por fazer essa espécie de seleção sobre o que vai ser mais mostrado ou valorizado para o público.

R76. Sim. Os padrões de beleza são disseminados pela mídia desde sempre. Na Revolução Industrial eles passaram a ser utilizados a favor do mercado, portanto, a sua propagação se tornou muito maior, por conta da venda de produtos que prometem fazer com que as mulheres possam alcançar os padrões instituído.

R77. Sim, em propagandas, novelas, filmes a mulher que é considerada sempre a mais bonita é aquela com olhos e pele clara, magra que não possui nenhum "defeito" como espinhas, estrias e celulite. Esse padrões fazem então com que as mulheres com características diferentes não se sintam tão bem consigo mesmas, considerando seu corpo feio devido ao que é passado pela mídia.

R78. Sim, normalmente são mulheres magras e altas as mais encontradas nas telas. Isso faz com que as mulheres que não se encaixam nesse meio se sintam excluídas e capazes de fazer de tudo para mudar. Por isso, hoje em dia as doenças relacionadas a saúde e a mente são tão comuns entre mulheres. Houve uma "moda" plus size para tentar incluir mulheres com diferentes medidas, porém, até essa moda se torna mal introduzida pois continuam maquiando as mulheres para deixa-las melhor visualizadas

R79. Sim, já que normalmente costumamos ver como "bonito" aquilo que a mídia impõe, mesmo alguns padrões sendo quase impossíveis de serem atingidos devido a diversos fatores.

R80. Sim, a mídia utiliza de certos modelos de corpos para passar a ideia de certo ou de alguns para passar a forma que é considerada por tal mídia errada.

R81. sim, pois uma mulher linda "gostosa" é magra como dizem

R82. sim, pois as mulheres vista como belas na mídia seguem o mesmo padrão.

R83. Sim, apesar de atualmente existir a moda plus size ainda é nítido o corpo magro com seios pequenos, ou uma mulher avantajada, como nos comerciais de cerveja.

R84. Sim, pois a maioria das propagandas ainda usam um "estereótipo" feminino que varia dentro de cada tema trabalhado pela mídia.

R85. Sim, infelizmente.

R86. Sim, pois nas mídias geralmente aparecem mulheres do mesmo tipo, querendo ou não, isso transmite que as mulheres tem que ter essa padrão para serem bonitas.

R87. Na maioria das vezes sim, pois exibem muito um corpo padrão

R88. Em muitos casos sim, uma mulher com o "corpo perfeito", magra segundo a mídia, é mais desejada pelos homens, é mais feliz.

R89. Sim, pois hoje em dia a mídia influencia muito, as mulheres veem outras tanto quanto magras, com cabelo bonito ou até mesmo rosto e podem chegar a fazer plásticas para ter algo "parecido"

R90. Não, porque todos os corpos femininos são diferentes. Não são todos magérrimos, afinal, todos somos imperfeitos

R91. nao sei

R92. demais, aparentemente a mídia sempre está nos dizendo como devemos ser

R93. sim, marcas de cerveja é um ótimo exemplo, pois sempre há mulheres de biquíni, o que na verdade não é bem assim

R143. Sim. Em geral a mídia se baseia no corpo das famosas, ditando o padrão do corpo delas como o correto.

R144. Com toda certeza, a junção de uma boa propaganda embutida em lindos corpos ou apenas o conhecido "padrão" de toda forma se funde com o comportamento e estilo levado sobre fatores estéticos de beleza.

R145. sim. Querem a qualquer custo colocar na nossa cabeça que o corpo de passarela que é o corpo ideal, mas cada um deve ser feliz com o corpo que se tem.

R146. Apesar de hoje em dia eles mostrarem que existem vários tipos de corpos, ainda tem muitos que falam muito do corpo perfeito é um corpo magro.

R147. Sim, porém o padrão de beleza de alta e magra já foi mais valorizado do que hoje. A informação na palma da mão tem retirado o poder das mídias televisivas e também das mídias sociais. Então acredito que existe um padrão, mas ele pode ser facilmente quebrado.

R148. Sim. Para a mídia o corpo perfeito tem que ser igual a das modelos.

R149. Sim, ele é cada vez mais exposto pela mídia.

